ANNO XLII. NUMERO 85

SEXTA FEIRA 13 DE ABRIL DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias de começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

8 Quarto ming. as 6 h., 22 m. e 52 s. da m.
15 Lua nova as 4 h., 44 m. e 10 s. da m.
21 Quarto cresc. as 8 h., 12 m. e 4 s. da t.
29 Lua cheia as 7 h., 4 m. e 14 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

9. Segunda. S. Demetrio m.; S. Hugo b.
10. Terça. S. Ezequiel prof.; S. Terencio m.
11. Quarta. S. Leão Magno p. dout. da egr.
12. Quinta. Ss. Victor e Vessia mm.
13. Sexta. S. Hermenegildo principe m.
14. Sabbado. S. Domnina v.; S. Tiburcio m.
15. Domingo. S. Pancracio; S. Euthiquio mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 5 de abril de 1866.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Se não houver inconveniente, mande V. S. adiantar ao capitão director da colonia militar de Pimenteiras, que assim o solicitou em officiode 2 do corrente, sob n. 83, a quantia de 1:400$000 para occorrer as despezas daquelle estabelecimento no presente trimestre.

Dito ao mesmo.—Faça V. S. recolher aos cofres dessa thesouraria a quantia de 12$000 que será apresentada pelo director da colonia militar de Pimenteiras, proveniente de sepulturas concedidas no cemiterio daquella colonia no trimestre proximo findo.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do que expoz o professor publico de instrucção primaria da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goianna Virgilio Vieira da Costa Pinto no incluso requerimento, sobre que informou o director geral interino da instrucção publica em 10 de março ultimo, sob n. 52 e essa thesouraria em 28 do mesmo mez n. 100, mande pagar ao mencionado professor, o seu ordenado correspondente aos dias decorridos de 8 a 24 de janeiro deste anno em que por molestia deixou elle de dar aula considerando-se assim abonadas essas faltas.

Dito ao mesmo.—Communicando-me o chefe da repartição das obras publicas, em officio de hontem, sob n. 113, haver o empreiteiro do empedramento de 300 metros correntes, na estrada que conduz a villa do Cabo na parte entre o arco da levada do Garapú e o pateo da matriz daquella villa, executado metade das obras do seu contrato de conformidade com o respectivo orçamento, recommendo a V. S. que em vista do competente certificado, mande pagar ao mencionado empreiteiro a quantia de 1:633$500 correspondente a 1ª prestação a que tem elle direito.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista do pret junta em duplicata e não havendo inconveniente, mande pagar ao sargento José Francisco Lins, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Palmares em officio de 21 de março ultimo os vencimentos a contar de 19 de fevereiro deste anno, até 21 do citado mez de março, do destacamento de guardas nacionaes existente na villa de Agua Preta.

Dito ao delegado de policia do Brejo.—Devolvo a Vmc. a relação ministrada por essa delegacia dos presos existentes na cadeia desse termo durante os mezes de março a junho do anno proximo passado afim de que seja assignada e nella se façam as declarações constantes do parecer junto por copia da contadoria da thesouraria provincial a que se refere o officio do respectivo inspector, datado de 3 do corrente, sob n. 110, sem o que não poderão ser pagas as despezas feitas com taes presos, durante aquelles mezes, segundo consta do predito officio.

Portaria.—O vice-presidente da provincia em vista do officio de 2 do corrente, em que o juiz municipal supplente em exercicio no termo do Limoeiro solicita a nomeação de um substituto para servir no cartorio de orphãos, ausentes, capellas e residuos do mesmo termo durante o impedimento por molestias do escrivão Luiz Francisco Barreto de Almeida, resolve de conformidade com o disposto no art. 1º do decreto n. 1,294 de 16 de dezembro de 1853, nomear a Belarmino Belmonte de Barros Brandão, para servir interinamente esse lugar por não poder ficar a cargo do escrivão companheiro o respectivo cartorio sem prejuizo do serviço publico como declarou aquelle juiz.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O vice-presidente da provincia conformando-se com a proposta do chefe da repartição das obras publicas contida em officio de hontem, sob n. 114 resolve nomear o bacharel em sciencias physicas e mathematicas João Bezerra de Mello, para exercer interinamente o lugar de conductor do 3º districto.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Expediente do secretario do governo do dia 5 de abril de 1866.

Officio a Francisco Gomes de Menezes, procurador da camara municipal da Floresta.—Accuso recebido com o seu officio de 14 de março ultimo os 2 ternos de medidas a que elle se refere.

— 6 —

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que em vista das duas inclusas contas documentadas e não havendo inconveniente, mande pagar ao gerente da companhia Pernambucana que assim o solicitou em officio de 3 do corrente a quantia de 188$085 proveniente de fretes e passagens dadas a bordo dos vapores daquella companhia sendo 61$333 por conta do ministerio da justiça e 126$752 pelo da guerra.

Dito ao mesmo.—Em vista do que expoz o marechal commandante das armas no officio junto por copia datado de hoje e sob n 612 recommendo a V. S. que mande pagar ao amanuense da enfermaria militar Marcolino Augusto da Silva Villar os seus vencimentos relativos ao mez de março ultimo, pois que autorisou esta presidencia a continuação de seus serviços até que possa ser substituido por praça do exercito.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto a V. S. o pret junto em duplicata que me remetteu o commandante superior da comarca de Nazareth com officio de 2 do corrente, sob n. 256 afim de que não havendo inconveniente sejam pagos a José Maria Ferreira da Cunha, os vencimentos correspondentes ao mez de março ultimo do destacamento de guardas nacionaes existente naquella cidade.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que em vista da conta e relação juntas e não havendo inconveniente, seja paga ao alferes Francisco Ludgero Nunes Vianna conforme solicitou o delegado encarregado do expediente da repartição da policia em officio de hontem, sob n. 443 a quantia de 90$000 despendida nos mezes de janeiro a março deste anno com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Olinda.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso e Serinhãem.—Expeça V. S. as suas ordens para que um dos corpos da guarda nacional do Rio Formoso preste uma guarda de honra para assistir aos actos da festa de S. José que deve ter lugar na igreja matriz daquella cidade no dia 15 do corrente, bem como acompanhar a procissão do mesmo santo.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Annuindo ao que solicitou a commissão de exposição em officio de 4 do corrente, recommendo a V. S. que dê as convenientes providencias para que nos primeiros dias de junho proximo vindouro, sejam entregues ao commissario classificador da mesma commissão Dr. Gervasio Rodrigues Campello, no palacio da presidencia das 9 horas da manhãa até as 3 da tarde, não só o que tiver esse arsenal preparado para a exposição, como tambem os productos da arte nacional, que possam existir ahi.—Igual ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Pela leitura da inclusa informação do director do arsenal de guerra, sob n. 591 e data de 4 do corrente, verá V. S. que dos objectos pedidos por esse presidio tem sido fornecidos quasi todos parte dos quaes acham-se já embarcados no hiate *Sergipano*, faltando apenas os que vão indicados nas relações annexas a citada informação com este signal † em razão de não have-los no mercado, e cuja acquisição recommendo nesta data ao mesmo director trate de promover com brevidade.

Dito ao Dr. juiz de direito de S. Antão.—Remetto incluso a Vmc. o requerimento documentado em que João Damasceno e Silva, pede ser provido na serventia vitalicia do officio de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do termo da Escada, afim de que faça juntar certidão de idade como se determinou em aviso de 10 de março ultimo.

Dito ao Dr. juiz de direito interino da comarca de Olinda. — Sciente pelo seu officio desta data de achar-se Vmc. anojado pelo fallecimento de seu mano, tenho resolvido desanoja-lo, afim de que continue no exercicio de seu cargo como convem ao serviço: o que lhe declaro para ter execução.

Portaria. — O vice-presidente da provincia conformando-se com a proposta apresentada pelo tenente-coronel do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, sobre que informou o respectivo commandante superior em officio de 2 do corrente, resolve de conformidade com o art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, promover a tenente da companhia do mesmo batalhão o alferes porta-bandeira Manoel Joaquim de Farias e a alferes da 7ª o sargento ajudante João Paulo de Almeida.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Expediente do secretario do governo do dia 6 de abril de 1866.

N. 81. Officio do primeiro secretario da assembléa legislativa provincial. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. para ser presente a assembléa legislativa provincial, afim de resolver o que entender conveniente o officio junto por copia e documentos a que elle se refere em que a thesouraria provincial solicita ao mesmo Exm. Sr. um augmento de credito na importancia de 1:428$992 rs., para continuação da despeza com ajuda de custo aos Srs. deputados a mesma assembléa, e de que trata o § 2º do art. 2º da lei do orçamento vigente.

N. 82. Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda remetter a V. S., afim de ser submettido a consideração da assembléa legislativa provincial a inclusa copia do officio do inspector da thesouraria provincial, datado de 5 do corrente sob n. 113, e a demonstração a que elle se refere, pedindo um credito supplementar na importancia de 1:250$000 para continuação das despezas até o fim do corrente exercicio do § 3º do art. 33 da lei do orçamento vigente, visto ser insufficiente a consignação marcada para taes despezas, o qual deixou de ser concedido attento o disposto no art. 4º da lei n. 575 de 5 de abril de 1864.

N. 83. Para serem presentes a assembléa legislativa provincial, passo por copia as mãos de V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, em solução ao seu officio de 8 de março proximo findo sob n. 12, a informação que ministrou a thesouraria provincial acerca do projecto n. 33 do anno passado, que acompanhou o seu citado officio.

— 7 —

Officio ao Exm. e Rvm. bispo diocesano.—Reconhecendo bem fundadas as razões que V. Exc. expoz no officio que me dirigio em 5 do corrente, solicitando ser augmentada a congrua que actualmente percebem os coadjutores das freguezias desta provincia, o mandei submetter ao conhecimento da assembléa legislativa provincial afim de ella resolver o que julgar acertado.

Renovo a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Em resposta ao seu officio de 25 de março ultimo, tenho a dizer-lhe que fica approvada a deliberação que V. S. tomou de dispensar do serviço as 26 praças da guarda nacional do Buique que sob o commando do capitão Antonio de Hollanda Cavalcanti se apresentaram nessa villa em consequencia de sua requisição.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas em officio de hontem sob n. 115, acabo de autorisa-lo a receber definitivamente a obra do calçamento da rua da Aurora, que já se acha concluida ha quasi dous annos, termo médio, segundo consta do predito officio: o que declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção.—Communicou se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—A vista de prets assignados pelo commandante da companhia provisoria de policia, mande V. S. entregar ao alferes Amador de Araujo Pessoa, a importancia dos vencimentos até fim de junho proximo vindouro das praças do corpo policial que se acham destacadas no centro da provincia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios do Cabo e Ipojuca.—Para preenchimento dos postos que existem vagos no estado-maior desse commando superior faz-se necessario que V. S., de conformidade com o que está determinado no aviso circular da justiça de 26 de maio do anno passado, constante da cópia junta, apresente duas propostas distinctas e separados: o que lhe declaro em resposta ao officio n. 218 de 26 de março ultimo com que V. S. enviou-me a proposta que devolvo.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Annuindo ao que V. S. propoz em seu officio de 3 do corrente sob n. 585, acabo de providenciar para que uma commissão composta dos Drs. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, Pedro de Athayde Lobo Moscoso e Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas se dirija a esse arsenal as 10 horas da manhãa do dia 10 do corrente, afim de examinar e dar o seu parecer sobre as amostras de farinha remettida ultimamente para o presidio de Fernando, parte da qual foi d'alli devolvida por ser de má qualidade segundo declarou o respectivo commandante.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial mande V. S. examinar se as despezas cujo pagamento pede o vigario de Santo Antão na petição documentada que inclusa remetto, foram feitas com concertos e reparos da respectiva matriz, bem como se nestes reparos e concertos podia legitimamente ter-se despendido a quantia pedida.

Dito ao Dr. juiz de direito de Cabrobó.—Transmitto a Vmc. para ter execução a inclusa cópia da lei n. 652 de 23 de março proximo findo determinando ficarem reunidos no termo de Salgueiro para serem exercidos por um só tabellião do publico judicial e notas, os officios de escrivão do civel, crime, orphãos, residuos e capellas.

Portaria.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que ponderou o alferes do batalhão n. 51 de infantaria da guarda nacional do municipio do Páo d'Alho Conrado Ferreira da Costa em sua petição instruida com documentos e informação do respectivo commandante superior dos quaes consta que elle se achava com licença no sertão e tratando de sua saude, quando foi designado para o serviço da guerra, o que só chegou ao seu conhecimento em dezembro do anno proximo passado, resolve considerar sem effeito a portaria de 16 de outubro do anno proximo findo pela qual foi o mencionado alferes suspenso por tempo indeterminado e submettido a conselho de disciplina como incurso nas penas do art. 100 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, e determina que fique dispensado do serviço da guerra para o qual não é proprio por soffrer de molestias que para elle inhabilita.—Remetteu-se cópia desta portaria ao referido commandante superior para os devidos effeitos.

—

Despachos do dia 4.

Requerimentos.

Bernardo José de Araujo.—Em vista da informação não tem lugar.

Estevão José de Miranda.—Indeferido em vista da informação.

Escolastica Maria do Amparo. — Em vista da informação não tem lugar.

Padre Francisco Adelino de Brito Dantas. — Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Feliciano do Rego Barros.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Irmandade de Nossa Senhora do Livramento desta cidade.—Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

Padre João Baptista Soares.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Joaquim Martins de Souza Beltrão. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.

Joanna Francisca dos Anjos.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

João Baptista Rodrigues de Souza. — Informe o Sr. engenheiro chefe da reqartição das obras publicas.

José Faustino Marinho Falcão. — Informe o Sr. director da instrucção publica.

Landelino de Luna Freire. — Informe o Sr. dezembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Alferes Manoel Luiz de Siqueira. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel do Nascimento Paiva. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LONDRES.

Londres 23 de março de 1866.

Só hontem recebemos aqui a mala do Brasil vinda pelo paquete de Bordeaux, que d'esta vez chegou tarde de Wanillac em consequencia de haver sido o mez ultimo de 28 dias. A noticia do encontro no Paso de la Patria entre as tropas paraguayas e a guarda avançada do exercito argentino não causou aqui impressão desfavoravel aos alliados, porque foi uma acção sem resultado, ficando cada lado em suas antigas posições; aguarda-se ainda com anciedade a primeira batalha entre o exercito alliado e o paraguayo o que parece estar imminente. A presença do almirante Tamandaré no theatro da guerra inspira em Inglaterra viva confiança, porque o valor desse official-general é aqui bem conhecido, sendo que as suas rescentes proesas em Paysandú estão ainda gravadas no animo do publico. A imprensa de Londres acaba de annunciar que esse almirante se achava com 25 navios no alto Paraná, prompto a secundar as operações do exercito alliado sob o commando em chefe de Mitre.

Os jornaes inglezes annunciaram igualmente que no dia 17 do corrente fôra lançado ao mar no Rio de Janeiro o terceiro navio encouraçado que se construira no Brasil desde o principio da guerra do Paraguay; facto este que é aqui apontado com alto louvor para os recursos do imperio, que na actual emergencia tem desenvolvido a maior energia. Em Inglaterra estão ainda em construção por conta do nosso governo tres navios encouraçados, que deverão estar promptos a seguir de dentro de alguns mezes; e deste modo a nossa marinha de guerra vira' a contar com mais de dez navios encouraçados que formaram um nucleo importante para o maior desenvolvimento do nosso poder maritimo. Que poderão no futuro as entrigas das republicas do Prata contra tamanho poder principalmente depois dos feitos de Riachoelo. O resultado que o Brasil colhera' dos sacrificios immensos que esta' fasendo serão enormes, comtanto que se não lance n'uma politica frouxa.

A duração da lucta, porém, que o Brasil sustenta no Prata, hade necessariamente produzir aqui máus effeitos, por muito tempo ao menos, para o credito financeiro do Imperio a' vista das despezas immensas com que o nosso thesouro esta' carregando. Ninguem ignora de mais que as republicas argentina e Oriental são suppridas pelo Brasil; e em taes circumstancias qual não sera' o alcance do nosso empenho, quando é sabido que esses dous governos só difficilmente poderão satisfazer seus actuaes compromissos pecuniarios.

A prolongação da guerra não póde por conseguinte se não aggravar a nossa situação financeira n'este mercado, mal que sera' ainda maior se tivermos de recorrer novamente a Praça de Londres a titulo d'um novo emprestimo. Uma prompta e cabal solução daquella lucta póde sómente evitar esse contratempo; e permitta Deus que dentro de pouco tempo possamos registrar esse desejado resultado.

Os consolidados inglezes ficam na Praça de Londres a 86 3/4, 7/8. O banco tem descontado a 6 0/0, e os Iointe Stock Banks a 5 7/8. Fundos do Brasil de 5 0/0 (antigos) a 96 e 97; ditos de 1865, 73 1/2 74 1/4; ditos de 4 1/2 0/0 a 67 e 69, Chilenos 6 0/0 a 99. Eyptios 7 0/0 a 89 1/2. Peruanos 5 0/0 a 66. Portuguezes 3 0/0 45 1/2. Hespanhoes 3 0/0 a 42. Russos 5 0/094 1/4 Sardos 5 0/0 72 1/2.- Italianos 5 0/0 60 1/4. E Turcos 6 0/0 68 e 69.

Algodão de Pernambuco fica cotado em Liverpool de 19 d. e 1/2 a 21 d. por libra; dito do Maranhão a 21 d. Cacáo de 40 s. 70 s. por cwt. café de 1ª qualidade de 72 s. 84 s. cwt; dito de 2ª de 60 s. 68 s.; e ordinario de 47 s. 59 s. por cwt. Pao Brasil de 69 s. a 70 s. por tonelada. Assucar branco de Pernambuco e da Parahiba de 24 s. 26 s. por cwt.; dito da Bahia 23 s. 25 s. por cwt; mascavado de 19 s. a 23 s. por cwt.; couros seccos do rio de 6 d. a 8 d. por libra,

Do Brasil chegaram a Inglaterra os seguintes navios: de Pernambuco *Galileo* (8) a Liverpool; do Rio Grande *Orlando* (8) a Falmouth; de Pernambuco *Chauza* (12) a Liverpool; de Maceio' *Isabella* (12) a Liverpool; e da Bahia *Brodie* (13) a Gravesend.

De Inglaterra para o Brasil seguiram: de Deal *Eliptica* (8) para Pernambuco; de Gravesend *Dona Francisca* (10) para a Bahia; de Liverpool *FleurdeMaurice* (10) para Pernambuco; de Liverpool *Cassina* (15) para Pernambuco; o de Liverpool *Johanne* (20) para o Rio Grande do Sul.

Sua magestade a rainha permanece por em quanto no Castello de Windsor, donde partirá porém em breve para a ilha de Whight. Mais tarde essa augusta senhora ira fazer uma excursão a Escossia, onde voltará de novo no mez de setembro depois da viagem que provavelmente fará a Allemanha.

O casamento da princeza Helena terá lugar em julho proximo, e a camara dos communs concedeu já a sua alteza real como dote a somma de trinta mil libras esterlinas além de uma pensão annual. O principe Alfredo, que é segundo filho de sua magestade a rainha, foi tambem contemplado pelo parlamento com uma pensão annual e vitalicia, que perceberá ainda quando venha succeder a corôa ducal de Gotha.

O parlamento acaba de entrar nas ferias de paschoa, e só depois será nelle discutida a segunda leitura do projecto de reforma eleitoral, que foi com effeito apresentado por Mr. Gladstone na sessão de 12 do corrente.

Nessa occasião o chanceller do exchequer desenvolveu as idéas do governo a respeito dessa formosa questão politica, dizendo que a vista do accrescimo de riqueza, e instrucção entre as classes operarias da Inglaterra, tanto nos pequenos circulos (boroughs) como nos condados, a justiça pedia que o censo requerido para votar fosse reduzido, de modo que nos condados a taxa viesse a ser de £ 14 e nos «boroughs» de £ 7, o que elevaria o numero de votantes na Inglaterra de um milhão a um milhão e quatro centos mil.

Este accrescimo é sem duvida importante, sobre tudo por que se refere sómente a Inglaterra e ao principado de Galles, sem contar a Escossia e a Irlanda; entre tanto a opinião publica liberal censura o projecto que tem por fim introduzi-lo, dizendo que a medida do governo não deveria limitar-se, como faz, a augmentar o numero dos votantes deixando todavia de providenciar acerca de uma destribuição dos circulos eleitoraes, bem come de previnir por sabias medidas os abusos que occorrem por occasião das eleições.

E embora Mr. Gladstone tenha declarado que o governo se propõe a apresentar successivamente medidas naquelle sentido, a mesma opinião publica proclama a necessidade de uma medida integral, e com esse fundamento o conde Grosvenor apresentou já uma proposta de emenda ao projecto na camara dos communs, emenda que será discutida antes da segunda leitura do projecto e que se for approvada importará uma grande censura para o ministerio Gladstone-Russell.

O partido tory e os liberaes prudentes combateram vivamente esse projecto de reforma que passou em primeira leitura, e votarão contra elle se tiver segunda discussão.

Os radicaes apoiam porém a proposta do governo, e vota-la-hão pela razão de com isso ganharem mais um passo no caminho do suffragio universal que é o sonho desse partido commandado por Mr. Bright.

A existencia do ministerio parece entre tanto gravemente compromettida por virtude da proposta de lord Grosvenor, que será apoiada como já se sabe pelos tories além dos dissidentes do partido whig, o que tudo dará uma forte maioria a opposição.

Um voto de censura nas actuaes circumstancias importaria a retirada do conde Russell, e a transferencia do governo para as mãos do conde Derby que é o chefe do partido tory, elemento que na coalisão esperada figurará por certo em maioria. O publico espera pois com anciedade a hora em que o projecto de Mr. Gladstone seja novamente discutido, sendo que no entre tanto a imprensa da opposição attaca fortemente essa medida, e o partido radical avançado reune « meetings » para exigir do governo maiores concessões.

O ministerio está comtudo disposto a sustentar o seu projecto, e nem transigirá com a emenda apresentada pelo conde Grasvenor. E' evidente, porém, que, em caso d'um voto contrario, o conde Russell terá de dar com seus collegas a sua demissão, porque não seria indicavel o aconselhar a rainha a dissolver um parlamento que apenas acaba de ser eleito e que demais está de accordo, na sua maioria, com o paiz acerca da questão da reforma eleitoral. Nem a imprensa ingleza calcula com esta hypothese, porque seria julgar pouco do patriotismo do conde Russell, attribuindo-lhe a intenção de induzir a soberana em erro só pelo desejo de conservar o poder. O partido Tory tem celebrado diversas reuniões, em que se tem discutido a attitude que a opposição tomará por occasião do segundo debate do projecto de Mr. Gladstone; e é fóra de duvida que o partido conservador votará a' carga cerrada contra essa medida.

Finalmente, se póde dizer que o projecto de reforma não é popular; todos gritam contra uma medida, que não resolve integralmente a questão da reforma eleitoral em Inglaterra, inconveniente que é tanto maior quanto a opinião publica sensata receia a prolongação da agitação que aqui reina por motivo dessa questão. As classes operarias do Reino-Unido estão actualmente muito mais doutrinadas, e começam a comparar a sua posição politica com a que em outros paizes liberaes tem as classes analogas, e da desfavoravel comparação para as primeiras que o elemento conservador em Inglaterra receia uma agitação cujos limites não seria facil calcular. Em summa, a medida de Mr. Gladstone teria sido bem acceita pela maioria do paiz, se, além da reducção do censo, ella providenciasse ja acerca d'uma melhor distribuição dos circulos para o effeito de equilibrar o numero dos representantes da nação que em alguns condados e « boroughs » não está hoje em relação com o augmento da população, e se estabelecesse clausulas contra o frequente suborno que tem lugar por occasião das eleições: taes lacunas são a causa do descontentamento geral, e que, como disse, podem muito facilmente determinar a queda do ministerio.

Na camara dos lords está annunciada uma interpellação do conde de Grey, que é cheia de toda a gravidade pelas circumstancias em que se acha a Irlanda. Lord Grey, estadista moderado e do partido « whig », propoz a' camara um exame acerca das causas que possam ter determinado o estado desgraçado em que se acha a Irlanda, no intuito de se estudar o modo de remediar os males que affligem aquella parte do Reino-Unido.

Ora, agora que o governo da rainha caracterisou aquella excitação de rebellião, tendo até suspendido na Irlanda o *habeas-corpus*, aquella interpellação não póde senão embaraçar a marcha do governo que só busca restabelecer a autoridade das leis deixando para mais tarde indagar os motivos remotos, justos ou injustos, que a Irlanda possa ter para atacar a soberania da rainha; é por este lado que a interpellação de lord Grey parece ser intempestiva, se bem que a autoridade do interpellante lhe procurasse um bom acolhimento. Veremos o resultado deste assalto, mas prevejo que lord Russell appellará para a salvação publica, afim de differir um debate que agora seria innoportuno. Na Irlanda a fermentação é sempre grande, e, apezar das condemnações e numerosas prisões, o vice-rei não tem conseguido melhorar a situação actual: o governo tem expedido novos reforços para alli, de modo que aquella parte do Reino-Unido se acha occupada militarmente.

Na camara dos communs o ministerio foi interpellado por Mr. Selwin acerca da execução das leis de neutralidade, por parte da Grã-Bretanha, na questão entre o Chile e a Hespanha; ponderando que o governo deveria impedir quaesquer armamentos de navios dos belligerantes nos portos da Inglaterra. Mr. Loryard respondeu que desde o principio dessa guerra nenhum armamento teve lugar nos portos da Grã-Bretanha, e que o governo de sua magestade havia de manter escrupulosamente as leis da neutralidade. Deste modo terminou aquella interpellação, para ser talvez novamente trazida a' discussão, quando a opposição carece de qualquer expediente para encommodar o ministerio.

Felizmente para nós, ninguem tem fallado nos armamentos que o Brasil está fazendo e fez na Graa-Bretanha; porque isso traria comsigo o grave inconveniente de fechar-nos um mercado facil onde temos obtido grandes recursos bellicos. Entretanto qualquer coerção seria agora tardia, por quanto pouco nos resta a executar aqui das nossas encommendas, visto como tudo ou quasi tudo tem ja sido espedido para o Brasil. O Paraguay teria perdido pouco com a rigorosa execução das leis da neutralidade, porque não tendo recursos pecuniarios nada comprou aqui; mas o Brasil teria soffrido gravemente, apesar dos recursos proprios que está desenvolvendo.

As noticias de Madrid publicadas nos jornaes de Londres annunciam que o gabinete hespanhol reconhecera finalmente as republicas de Guatemala, Hondura, San-Salvador, Nicaragua e Costa Rica. Este expediente na actualidade em que a Hespanha receiava talvez a colligação daquellas republicas contra si por motivo da guerra contra o Chile e Perú, é reputado habil e politico, tanto mais que resolveu questões pendentes durante longos annos. O tratado que estabeleceu esse reconheceu foi assignado ultimamente em Madrid entre o Sr. Bernudez de Castro e os plenipotenciarios dessas respectivas republicas.

A esquadra hespanho-la do Pacifico acaba de receber importantes reforços, de modo que nada receiava do ataque da esquadra Chilo-peruana. Esta tinha perdido dous dos seus melhores navios, o que a inhabilitava ainda mais de tomar a offensiva. O almirante Nunez reunia as suas forças defronte de Valparaizo, mas era geralmente acreditado que elle tomaria primeiramente posse das Ilhas Chinchas antes de emprehender qualquer ataque contra o Chile. O Equador celebrou finalmente uma alliança offensiva e defensiva com o Chile e Perú contra a Hespanha, cedendo ás ameaças destas duas republicas. Este acontecimento não intimidara todavia a Hespanha, que para reduzir o Equador bastará bloquear o porto de Guayaquil; de mais a desunião reina já nos inimigos da Hespanha, por quanto no Perú um partido contra a guerra acaba de levantar o estandarte da revolta, tendo occupado Arica onde reunio reforços importantes com os quaes ia marchar sobre Lima, onde o dictador Prado se conserva ainda com algumas forças do governo. A opinião publica reconhece hoje a imprudencia do general Prado, que aliás foi levado pela pressão da occasião; e pois reage no intuito de ver se ainda é tempo de salvar a republica de maiores sacrificios. Nada consta por ora quanto aos resultados dos bons officios offerecidos pela Inglaterra e França; mas este seria um meio honroso para transigir.

As noticias dos Estados-Unidos chegam até 10 corrente, O presidente Johnson parecia disposto a interpor novamente o seu veto nas leis que tem por fim impedir o Tennessee e a Pensylvania de se incorporarem constitucionalmente na União, visto como essa medida seria contraria a politica de reconstrucção sob a base da conciliação adoptada pelo presidente Johnson.

O partido conservador apoia francamente Mr. Johnson, e esta disposto a combater vivamente o partido radical que quer a conquista (de facto) dos Estados do Sul.

O movimento fenian continuava agitado nos Estados-Unidos; mas Sir Frederick Bruce, ministró inglez, seguia de perto as manobras dessa facção. Receiava-se que no dia de S. Patricio, (17 de março) o Canadá fosse invadido pelos fenians; pelo que o governador lord Monck convocara dez mil voluntarios para guarnecer a fronteira. Mr. Seward expedira instrucções as autoridades federaes, no sentido da fiel execução das leis da neutralidade. O premio do ouro ficava a 130 e o cambio a 143.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

28 de março.

Da ordem do dia n. 510 expedida pela repartição do ajudante general em 24 do corrente entrahimos o seguinte:

Publico, de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, as disposições e occurrencias que se seguem, afim de que cheguem ao conhecimento do exercito e tenham a devida execução.

Nomeações.—Dos Srs.: desembargador da relação da côrte José Baptista Lisbôa, para o cargo de ministro adjunto do conselho supremo militar de justiça.—Decreto de 16 do corrente mez.

Tenente-coronel da guarda nacional da provincia do Rio-Grande do Sul, Manoel de Oliveira Bueno, para coronel de commissão.—Aviso de 6 do corrente.

Foram approvadas as nomeações interinas, feitas pela presidencia da provincia de Minas-Geraes, dos Srs. alferes reformados Miguel Antonio Duarte, e Euzebio José Gonzaga, para capitães do corpo policial da mesma provincia.

Dispensas do serviço do exercito.—Foram dispensados dos postos de commissão que tinham no exercito os senhores:

Capitaes do 7º corpo de voluntarios da patria Raymundo Alves dos Santos Prado Junior, e Joaquim Compton de Elboux, em consequencia do seu máu estado de saúde.—Em 14 do corrente.

Capitão do dito corpo de voluntarios Antonio Ferraz do Amaral, como requereu.—Na mesma data.

Tenente do 29º corpo de voluntarios da patria Nicoláo Marques de Lacerda, como pedio.—Em 19 do corrente.

Tenente do 6º corpo de voluntarios da patria Candido José da Silva Brandão, em consequencia do seu máu estado de saúde.

Alferes do 24º corpo de voluntarios da patria José Fernandes dos Santos, pelo mesmo motivo.—Em 17 do corrente.

Alferes do 31º corpo de voluntarios da patria José Portes de Lima Franco, pelo mesmo motivo.—Em 17 do corrente.

Alferes do 36º batalhão da guarda nacional da provincia de Minas-Geraes, Emygdio Pacheco de Aguiar, pelo mesmo motivo, como requereu.—Em 19 do corrente.

Capitão do 3º corpo de voluntarios da patria Eduardo Severiano de Almeida Catanho, pelo mesmo motivo como requereu.—Em 17 do corrente.

Tenente-coronel de commissão commandante do extincto 25º corpo de voluntarios da patria João Bernardino de Vasconcellos Coimbra, em consequencia do seu máu estado de saúde.

Capitão do 4º corpo de voluntarios da patria José Maria Gonçalves, pelo mesmo motivo.

Alferes de commissão Augusto Candido da Costa Guimarães, pelo mesmo motivo. - Em 6 do corrente mez.

Capitaes: do 14º corpo de voluntarios da patria Augusto Cesar Galvão, do 34º José Baptista Ribeira de Souza: tenentes: do 1º corpo Manoel José do Silva Junior, do 14º José Ribeiro Guimarães, do 29º Joaquim José da Costa Nunes, do 34º Luiz Francisco Torres; e alferes: do 4º corpo Luiz Carlos dos Santos, do 21º Joaquim José de Oliveira Tavares, do [illegible] Timotheo José dos Santos, e do 45º Eugenio Luciano de Sampaio, em consequencia do seu máu estado de saúde.—Em 19 do corrente mez.

Capitão do 46º corpo de voluntarios da patria Constantino José Viegas, dito da guarda nacional do Paraná, Luiz Mathias Ferreira de Abreu, dito do 19º corpo de voluntarios da patria José Antonio de Sampaio, tenentes do 12º corpo de voluntarios da patria José Elisiario da Silva, Quintanilha, dito do 52º corpo de voluntarios da patria Joaquim dos Santos [illegible]; alferes do quarto corrpo de voluntarios da patria Chrisante Eloy de Medeiros, do 7º corpo Claudio de Paula Machado, do 24º João Paulo de Barros, do 25º Candido Alvaro de Noronha, do 42º José [illegible] de Toledo, por terem sido julgados incapazes do serviço do exercito.—Em 10 do corrente.

Foi approvada a dispensa do serviço do exercito concedida pelo commando em chefe do 2º corpo de exercito brasileiro em operações contra o Paraguay:

Ao Sr. tenente-coronel commandante do 28º corpo de voluntarios da patria José da Costa Villar, por ter sido dissolvido o mesmo corpo.

Ao Sr. tenente do 36º corpo de voluntarios da patria Manoel Ribeiro Soares do Nascimento, e aos Srs. alferes do 26º corpo Francisco de Paula Gesteira, e de zuavos Antonio Fernandes Galisa.

Tambem foi approvada a dispensa do serviço do exercito concedida pelo commando em chefe do 1º corpo de exercito brasileiro em operações contra o Paraguay aos senhores:

Tenente-coronel do 14º corpo de voluntarios da patria José Pinto da Silva.

Major Francisco Antonio de Sá Barreto; capitão Juviniano do Nascimento Vianna; tenentes Leodegario Liberato Pereira Caldas, Joaquim Herculano Pereira Caldas e Antonio Muniz Tavares; alferes João Francisco Paes Barreto, Basilio Luiz Coêlho, Antonio José de Souza Silva, Basilio Rodrigues de Seixas e Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior, todos do 51º corpo de voluntarios da patria.

Capitão João Chrysostomo de Oliveira Junior do 53º corpo de voluntarios da patria.

Tenentes Trajano Pinto da Silva e Francisco Borges de Figueiredo, do 14º corpo de voluntarios da patria; João Nepomuceno da Costa Soares, do 1º

Alferes Joaquim Gonçalves de Andrade Barros do 1º corpo de voluntarios da patria, Germano Moreira de Barboreno do 46º

Capitães do 21º corpo de voluntarios da patria Hygino Firmo das Chagas e Vicente Silva.

Tenentes do dito corpo Felippe Borges Leal, e do 51º João Eduardo Pereira Borges.

Alferes do referido 21º corpo de voluntarios da patria José Ferreira da Silva, José Xavier de Souza Fonseca, Camillo Machado Freire, José Theodoro de Sá Barreto Villas-Boas, João Gomes de Souza e José Pedro Celestino de Mendonça, do 24º Martiniano José Cardoso; e do 51º Antonio Arthur Moreira de Mendonça e Antonio Henrique de Miranda.

Capitão Bento José de Andrade, tenentes João Moreira de Goes e Justiniano Alves da Cunha Bacellar, e alferes Antonio Carlos da Silva Seixas e Pedro José Pinheiro, todos do 43º corpo de voluntarios da patria, por haverem pedido, em consequencia de excederem o numero preciso.

Tenente José da Silva Bastos, alferes Francisco de Paula Lana e Joaquim José Ferreira Pimentel, todos do 2º corpo de voluntarios da patria, por confessarem-se inhabilitados para exercer as funcções de seus postos.

Capitães do 51º corpo de voluntarios da patria Ignacio Pinto dos Santos Saser e Pedro Alexandrino Rodrigues Lins, por haverem pedido em consequencia de excederem ao numero preciso.

Alferes do 19º corpo de voluntarios da patria Marcelino Eduardo da Costa, por motivo de molestia.

Capitão Benjamim José Teixeira, alferes José Francisco de Lima Castro, Sebastião Leopoldo Castello Branco e Leolindo de Araujo Costa, todos do 19º corpo de voluntarios da patria, por excederem ao estado completo do corpo.

Capitão do dito corpo Joaquim Luiz de Azevedo Quintaes, a vista do resultado da inspecção de saúde porque passou.

Tenente do 7º corpo de voluntarios da patria Gustavo Adolpho Peixoto de Azevedo, por exceder ao estado completo do corpo.

Alferes do 21º corpo de voluntarios da patria Joaquim Rodrigues Pinheiro e Pedro Eugenio de Cerqueira Lima, pelo mesmo motivo.

Capitão do 42º corpo de voluntarios da patria Manoel José de Magalhães, pelo mesmo motivo.

Tenente do extincto 14º corpo de voluntarios da patria José Ribeiro Guimarães, por haver pedido em consequencia da inspecção de saúde porque passou.

Capitão do extincto 55º corpo de voluntarios da patria José Antonio de Sampaio, e alferes da guarda nacional da côrte Candido de Azevedo Vieira, por terem sido inspeccionados de saúde e julgados incapazes do serviço do exercito.

Alferes do 21º corpo de voluntarios da patria Joaquim José Olinda Tavares, pelo mesmo motivo; e do 1º tambem de voluntarios Manoel Rodrigues Branco, como pedio por exceder ao estado completo do corpo.

Relação dos Srs. officiaes subalternos promovidos por decreto de 3 do corrente e que foram distribuidos pelos differentes corpos do exercito.

3.º corpo de caçadores a cavallo, tenente Pedro Felix de Medeiros Mallet.

1.º batalhão de infantaria, tenente Carlos José Van-Nês.

3.º batalhão de infantaria, tenente João Luiz da Silveira.

8.º batalhão de infantaria, tenente Joaquim Americo da Silva.

9.º batalhão de infantaria, tenente Constantino Martins Fernandes,

10.º batalhão de infantaria, tenente Bento José da Costa Vasconcellos.

11.º batalhão de infantaria, alferes Alvaro da Serra Carneiro.

12.º batalhão de infantaria, tenente José Francisco Soares.

15.º batalhão de infantaria, tenente Joaquim Alves da Cunha.

Transferencias. — Dos Srs. alferes Florentino José Pereira, do 1.º batalhão de infantaria para o 8.º da mesma arma; e José Sergio Ferreira Junior, deste para aquelle batalhão.

Dos soldados da extincta companhia de cavallaria de Pernambuco, Manoel Rodrigues Lopes, Manoel Joaquim de Sant'Anna e Thomaz José de Aquino e Costa para o 1.º regimento de cavallaria ligeira.—Em 17 do corrente.

Do soldado desertor do extincto corpo de guarnição de S. Paulo, Manoel Izidro, para um dos corpos do exercito em operações contra o Paraguay.—Em 10 do corrente.

Reforma.—Por decreto de 16 do corrente mez foi reformado, na conformidade do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o Sr. alferes do 15.º batalhão de infantaria, Carlos Cesar Maciel Aranha, [illegible] o torna incapaz de continuar no serviço.

Fallecimentos.—Dos Srs.: capitão do 26.º corpo de voluntarios da patria Victorino de Queiroz Paiva, em 18 de dezembro do anno proximo passado, em Urugayana.

Alferes do 17.º batalhão de infantaria Hygino José de Oliveira Coelho, em 12 de fevereiro findo, no hospital militar de S Borja.

Tenente reformado Manoel Ferreira de Almeida, em 30 de outubro do anno proximo passado, na provincia de Pernambuco.

Fôro de fidalgo.—Ao Exm. Sr. marechal de campo reformado Ernesto Augusto Cesar Eduardo de Miranda foi concedido o fôro de fidalgo cavalleiro da casa imperial.—Decreto de 10 de janeiro do corrente anno e alvará de 22 do dito mez.

Licenças concedidas.—Aos Srs. brigadeiro honorario barão de Jacuhy, commandante da 1.ª divisão do 2.º corpo de exercito brasileiro em operações contra o Paraguay, tres mezes para tratar de sua saude.—Aviso de 7 do corrente.

Tenente do 4.º batalhão de infantaria Frederico Carlos Cesar Burlamaque, dous mezes, com soldo e etape, para tratar de sua saude.—Portaria de 13 do corrente.

Alferes do 8.º batalhão de infantaria Calisto José Ferreira, dous mezes, com soldo e etapa para tratar de sua saude na provincia da Bahia.—Portaria de 13 do corrente mez.

Alferes reformado José Francisco Avelino Xavier, para residir na provincia de Santa-Catharina.—Portaria de 10 do corrente mez.

Ao 1.º sargento reformado Canuto Candido Ra-

MUTILADO

mos, para residir na provincia de Pernambuco.—Portaria de 13 do corrente mez.

E' approvada a licença de quatro mezes concedida pelo commando em chefe do 1.º corpo de exercito brasileiro em operações contra o Paraguay, ao Sr. 1.º cirurgião do corpo de saude Dr. Augusto Victorino Alves do Sacramento Blak, para tratar de sua saude nesta côrte.

Designações de reforma.— A do Sr. cirurgião-mór de divisão do corpo de saude, Dr. João Manoel de Oliveira, é no posto de cirurgião-mór do exercito, vencendo o respectivo soldo por inteiro, na conformidade das leis do 1.º de dezembro de 1841 e 14 de julho de 1855.—Patente de 9 de fevereiro findo.

A do Sr. major do corpo de estado-maior de 1.ª classe Antonio Pedro Lecór é no mesmo posto, vencendo o respectivo soldo por inteiro, na conformidade das leis acima citadas.—Patente de 8 de fevereiro findo.

A do Sr. capitão do corpo de guarnição do Amazonas, Manoel Joaquim da Costa, é no mesmo posto, vencendo o respectivo soldo por inteiro, na conformidade das leis acima citadas.—Patente de 9 de fevereiro findo.

A do Sr. capitão do 5.º batalhão de infantaria Henrique José de Carvalho, é no mesmo posto, vencendo o respectivo soldo por inteiro, na conformidade das leis acima citadas.—Patente de 9 do dito mez de fevereiro.

A do Sr. 1.º cirurgião do corpo de saude, Dr. Macario Pamphilio Nogueira, é no mesmo posto, vencendo treze vigessimas quintas partes do respectivo soldo pela tabella do 1.º de dezembro de 1841 e lei de 14 de julho de 1855.— Patente de 9 do dito mez de fevereiro.

A do Sr. major do corpo de estado-maior de 2.ª classe, Antonio Tello Barreto, é no posto de tenente-coronel, vencendo o respectivo soldo por inteiro, nas conformidade das leis do 1.º de dezembro de 1841 e 14 de julho de 1855.—Patente de 8 do referido mez de fevereiro.

A do Sr. capitão do dito corpo Diogo Pinto Homem, é no mesmo posto, vencendo o respectivo soldo por inteiro, na conformidade das leis acima citadas.—Patente de 9 de fevereiro findo.

A do Sr. tenente do dito corpo Segismundo de Aguiar, é no mesmo posto, vencendo vinte quatro vigessimas quintas partes do respectivo soldo, pela tabella e lei acima citadas.—Patente de 9 de fevereiro findo.

A do Sr. alferes do dito corpo Silverio Antonio de Jesus, é no mesmo posto, vencendo o respectivo soldo por inteiro, na conformidade das leis acima citadas.—Patente de 9 de fevereiro findo.

A do Sr. major do dito corpo, José Constantino Lobo Botelho, é no mesmo posto, vencendo o respectivo soldo por inteiro, na conformidade das leis acima citadas.—Patente de 8 de fevereiro findo.

A do Sr. alferes do 1.º regimento de cavallaria ligeira, Francisco Guilherme Cardoso de Lemos, é no mesmo posto de alferes, vencendo vinte vigessimas quintas partes do respectivo soldo, pela tabella e lei acima citadas.—Patente de 9 do dito mez de fevereiro.

A do Sr. alferes do 1.º batalhão de infantaria, Leopoldino Manoel da Costa Pereira, é no mesmo posto, vencendo vinte e uma vigesimas quintas partes do respectivo soldo, pela tabella e lei acima citadas.—Patente de 8 do dito mez de fevereiro.

Requerimentos indeferidos.— Do Sr. major do 16.º batalhão de infantaria, Raymundo José de Souza, pedindo dous mezes de licença para vir á côrte.

Do Sr. 2.º tenente-secretario do 1.º batalhão de artilharia a pé, Joaquim Pinheiro Ferreira, que foi ultimamente transferido para a arma de Infantaria, pedindo transferencia para o corpo de estado-maior de 2.ª classe.

Sentenças proferidas em processos de conselho de guerra que foram mandadas cumprir.

Hospital militar brasileiro em Montevidéo.—Ex-escrivão Miguel Eustaquio Fernandes Alvares.—Haver procurado illudir ao director, apresentando a conta do fornecedor viciada e com um accrescimo de 5:000$ a 7:000$, e recusar entregar os pedidos relativos ao mez de Maio. — O conselho de guerra declinou de si por ser o réo paisano. - Confirmada a decisão do conselho de guerra pelo conselho supremo militar de justiça a 7 de fevereiro findo.—Mandou-se cumprir a 19 do corrente.

42.º corpo de voluntarios da patria.—Alferes João Antonio de Paula Vieira.—Haver pernoitado fóra do quartel estando de estado-maior.—Condemnado pelo conselho de guerra a dous mezes de prisão no estado-maior do corpo.—Reformada, a sentença pelo conselho supremo militar de justiça a 7 de fevereiro findo para condemnar o réo a um mez de prisão.—Mandou-se cumprir a 19 do corrente.

6.º corpo de cavallaria da guarda nacional da provincia do Paraná.— Tenente Lucio Mendes de Almeida Sampaio.—Insubordinação e desobediencia a seus superiores.—Condemnado pelo conselho de guerra a um mez de prisão.—Confirmada a sentença pelo conselho supremo militar de justiça a 7 de fevereiro findo.—Mandou-se cumpir a 19 do corrente.—O marechal de campo, *Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão*, ajudante-general interino.

De conformidade com a consulta da secção de guerra e marinha do conselho de estado, foi indeferido o requerimento em que o guarda nacional do municipio de Itaguahy Manoel Joaquim Barbosa, designado para o serviço do corpo destacado, pede delle dispensa, entrando para os cofres publicos com a quantia de 600$000.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE ABRIL DE 1866.

PRESIDENCIA DO SR. VIGARIO FRANCISCO PEDRO DA SILVA.

As 11 ½ horas da manhãa, feita a chamada, verifica-se a presença dos Srs. deputados Francisco Pedro, Ramos, Ayres, J. Rego Barros, Tiburtino, Corrêa da Silva, Costa Ribeiro, Augusto de Souza Leão, Buarque, Paes de Andrade, Amyntas, Arminio, Emigdio Marques, Jansen, Burgos, Candido Martins, Jeronymo, Cicero, Joaquim Tavares, Amorim, Soares Brandão, Lopes Machado e Sabino.

Abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º Secretario lê o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, remettendo por parte de S. Exc. o Sr. vice-presidente um officio do Exm. Sr. bispo diocesano, reclamando contra a insufficiencia da congrua dos coadjutores.—A' commissão de orçamento.

Uma petição de Antonio José Pinto, solicitando indemnisação do seu terreno occupado pelo cemiterio publico de Afogados.—A' commissão de orçamento municipal.

Um requerimento da commissão de orçamento, para que seja ouvida a thesouraria provincial sobre as petições de F. Canuto da Boaviagem e José Cesario de Mello.—Approvado sem discussão.

E' lido e julgado objecto de deliberação um projecto abrindo dous creditos supplementares reclamados pelo presidente.—E' dispensado da impressão a pedido do Sr. Buarque.

E' lido um parecer da mesma commissão, deferindo a pretenção do professor Castro Nunes ao pagamento do que se lhe está a dever proveniente de aluguel da casa da sua aula.—Approvado.

E' lido, apoiado e julgado objecto de deliberação um projecto autorisando o presidente da provincia a comprar uma typographia para a publicação de um jornal official e do expediente das repartições --A imprimir.

Outro, concedendo uma subvenção de 2:000$ ao conservatorio dramatico.—A imprimir.

E' lida e entra em discussão a redacção do projecto n. 25 sobre a construcção dos carris para Olinda.

Fallam sobre a materia os Srs. Corrêa de Brito, Cicero e Buarque, que concluem mandando á mesa um requerimento para que o projecto volte á commissão.

Encerrada a discussão é o requerimento approvado.

Continúa a discussão adiada sobre o projecto n. 42 deste anno, que autorisa o dispendio de 3.000$ para auxilio á exposição industrial da provincia.

Fallam os Srs. Costa Ribeiro e Corrêa de Brito.

1ª discussão do projecto n. 81 de 1864, annexando ao termo de Caruarú o districto de Carapatoes, pertencente ao Brejo.—Rejeitado sem debate.

3ª discussão do projecto n. 14 deste anno, tornando extensiva á todos os impostos a cobrança feita pelo consulado provincial, para as decimas das casas do municipio do Recife, que eram arrecadadas pela collectoria de Olinda.—Approvado sem discussão,

1ª discussão do projecto n. 32 deste anno, interpretando a lei que isentou do pagamento do respectivo imposto os estabelecimentos que não plantam capim para vender.—Approvado sem debate.

3ª discussão do projecto n. 34 deste anno, fixando o ordenado do professor de instrucção primaria da cidade da Victoria.—Approvado sem debate.

2ª discussão do projecto n.... que autorisa a rescisão do contrato Mamede.

Falla o Sr. Ribeiro que manda uma emenda supprimindo, por superfluas, as palavras «com tanto que não haja prejuizo para a provincia».

Encerrada a discussão é o projecto approvado com a emenda.

1ª discussão do projecto n. 56 de 1865, extremando certos limites da freguezia de Garanhuns.

Ha um requerimento empatado em que se manda ouvir ao Sr. bispo.

Encerrada a discussão é o requerimento approvado.

3ª discussão do projecto n. 33 deste anno, mandando admittir no Gymnasio provincial os tres filhos menores de Hollanda Chacon.

Vai a mesa uma emenda do Sr. Corrêa de Brito, para que seja igualmente admittido o menor Herculano da Rocha.

Encerrada a discussão é a emenda approvada, ficando o projecto preso para ser votado depois de se resolver sobre aquella.

1ª discussão do projecto n. 27 deste anno, sobre os repetidores do Gymnasio provincial e creação de um lugar de preparador para o museu.—Approvado sem debate.

Continuação da 1ª discussão do projecto n. 69 de 1865, que reforma o compromisso da irmandade da Ordem Terceira do Carmo.

Entra igualmente em discussão o parecer da commissão de constituição e poderes que julga a assembléa competente para reformar dito compromisso.

Falla contra o parecer o Sr. Buarque e a favor o Sr. Arminio.

Verificando-se não haver casa, o Sr. presidente levanta a sessão, dando a seguinte ordem do dia: 1ª discussão dos projectos ns. 46, 47, 48, e 57 deste anno; 2ª do de n. 29 de 1860, e continuação da anterior.

REVISTA DIARIA

Abrio-se com effeito na quarta-feira o Santa Isabel, cuja representação de estrea correspondendo a expectativa, fez lembrar aos dilettanti os melhores dias do nosso theatro, quando uma pleiade de artistas de merecimento reconhecido ahi se ostentava ao apreço publico, e conquistava as devidas ovações a um trabalho intelligente e consciencioso.

E' justiça, confessar que a companhia está constituida de modo satisfactorio, e que os esforços do digno emprezario, os seus sacrificios mesmo em monta-la em taes condições, não foram mallogrados; pois na representação a que nos referimos, houve uma prova eloquente d'isto.

O solar de Mont'argil teve certamente um desempenho, que era de esperar dos artistas, que nelle figuraram.

A Sra. D. Adelaide sublimou-se a altura do genio, em que paira o seu talento, que é devidamente conhecido e apreciado entre nós; e o Sr. Paiva sustentou o renome de galan dramatico, que obteve na scena fluminense, dando ao seu papel a animação caracteristica da personagem, cujas feições retratava no palco.

Apar d'estes actores se mantiveram os demais que se encarregaram de papeis igualmente importantes; e é força trazer a nomeação o Sr. Pedro Joaquim, que houve-se realmente bem no seu; e o Sr. Graça; que ahi vem fazer rejuvenescer a nossa scena sob o influxo da primavera de um genio faceto, que encanta e deleita o espirito na presença de uma natureza predisposta para a graciosidade.

Congratulamo-nos, pois, com o publico pela altura em que está de presente o nosso Santa Isabel, e igualmente felicitamos ao Sr. Coimbra por isto, pedindo-lhe no entretanto que faça cessar os intervallos tão longos e a extincção da illuminação tão rapida, circumstancias que notamos no espectaculo sobre que traçamos estas linhas; porquanto se uma massa aos espectadores, a outra causa-lhes o incommodo proveniente da quasi escuridão, em que se acham de repente.

— Repetimos este artigo, que hontem transcrevemos da *Semana Illustrada*, por haver sabido inçado de erros que desvirtuam o sentido do escripto do contemporaneo, com desproveito do conceito por elle formado, acerca da pessoa a quem se refere.

« A ultima novidade é uma novidade triste.

« Não é diluvio, não é triumpho de opposição, não é peste, não é secca, é peior que tudo isto junto, é...

« O Graça vai-se embora!

« Partir o Graça, isto é, o riso, a galhofa, o sal comico, o velho Graça, o Gracinha, o charlata estimado, tão applaudido!

« Confesso que não posso reter as lagrimas nos olhos.

« Sabei onde elle vai!

« Vai ver se acha na provincia alguma facilidade de vida, que a côrte não offerece; o Rio de Janeiro está assim pondo para fora os artistas mais notaveis; Bahia, Pernambuco, e as outras provincias irmãas vão ganhando com esta dispersão.

« Até onde irá parar isso!

« Ninguem contesta esta grande perda; a arte morreu.

« Isto que ainda vemos é um exforço supremo, uma tarefa nobre de alguns destroços; mas a arte está morta e enterrada!

« E lá vai o Graça mar em fora, em busca do porto do Recife, onde a arte acha agora protecção.

« Simples capricho!

« O Rio de Janeiro como que é o recife da arte, e o Recife é o porto de salvamento.

« Vai, e adeus, Graça!

« Mostra aos Pernambucanos o teu riso, o teu talento: vê se ganhas algumas moedas, e volta, oh grande charlata, cedo e robusto.

« A Mythologia teve tres graças.

« Nós só tinhamos uma, e essa mesma acaba de nos ser roubada.»

Se taes palavras do contemporaneo são lisongeiras para o actor festejado, não são menos para nós Pernambucanos e para o digno emprezario, que assim se cerca de actores de nota e de acceitação geral.

— No dia 15 do corrente celebra-se na matriz da Boa-Vista a festividade da Senhora da Soledade que alli se venera.

A bandeira hastea-se ao amanhecer do dia anterior ao som da musica do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional, havendo as ave-marias ladainha.

Ora na festa o Rvd. Sr. Leonardo João Grego, e no *Te-Deum* o Rvd. Fr. Joaquim do Espirito Santo.

— Chamamos a attenção do respectivo fiscal para uma malta de cães, que andam soltos pela Boa-Vista mordendo as pessoas que passam.

Ainda na quarta-feira pelas 5 horas da manhãa foi victima de um delles, um nosso distribuidor, que ao deitar o *Diario* por baixo de uma porta na praça da Santa Cruz, quando erguia-se da inclinação dada ao corpo para isto, soffreu o ataque de um, que mordeu-o ainda sobre o peito apanhando-lhe as costellas.

E' preciso fazer comprehender, que não é a rua lugar proprio para criação de cães. Quem os possue, que os tenha em seus quintaes, ou em outro qualquer lugar que não seja as ruas.

— Arribou hontem ao nosso porto a barca franceza *Eugenia*, que ia de Montevidéo para o Havre, para largar a tripolação e 2 passageiros da galera americana *Young Mechanic*, que se incendiou na lat. 11° 30' e long. 34° 50' O. de Paris.

A galera ia de Boston para Hong-Kong (China), com carregamento de kerosine, gêlo e pixe. Era um grande navio, de 1375 toneladas, com 26 pessoas de tripolação, do commando de William Grant.

— Amanhãa se extrahirá á 2.ª parte da 6.ª loteria (57.ª), á beneficio do theatro de Santa Isabel, sendo o maior premio 6:000$000.

— Numeração dos bilhetes da loteria 57ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes n. 1108.

Meios ns. 355, 699, 1805, 1815, 2098, 210[illegible], 2199, 2456, 2609, 2760, 3116, 3121, 3517, 3584, 3880, 3899.

Quintos ns. 580, 1004, 2338, 2818, 3709.

Os bilhetes da loteria 56ª produzio 18$600. Total 1:969$600.

— Relação dos baptisados feitos na matriz de Santo Antonio do Recife, no mez de março proximo findo.

Miguel, branco filho legitimo de Salvador Coelho Drumond Cavalcan[illegible]querque e Jacintha Saturnina da Sil[illegible]querque.

Clemente, pardo, [illegible] de Isabel, escrava de Joaquim José Moreira.

Arcendino, pardo, filho natural de Paulina Maria das Virgens.

Joaquim, pardo, filho de Maria, escrava de Angela Maria de Lima.

Jo[illegible]o, branco, filho legitimo de João Godofredo Pinto e Candida Godofredo Pinto.

Joanna, crioula, filho natural de Serafina Maria da Conceição.

Julia, branca, filha legitima de José Joaquim Gonçalves Bastos e Amelia Dantas Bastos.

Francisco, pardo, filho legitimo de Francisco José da Rocha Curiman e Maria do Nascimento de Jesus.

Brigida, parda, filha de Fabiana, escrava de Joaquim d'Almeida Pinto.

Francelina, parda, filha de Rosa, escrava de Amalia Alexandrina da Cunha.

Amalia, branca, filha natural de Florinda Maria do Rego Barros.

Maria, parda, filha legitima de Manoel Antonio Cosme Muniz e Marcolina Maria Bastos Martins.

Cesaria, branca, filha legitima de Joaquim Felicio de Sá Barreto e Maria do Carmo Carneiro de Sá Barreto.

Francisco, pardo, filho natural de Marinha Rita da Saudade.

Antonio, pardo, filho legitimo de João José Cardoso e Jesuina Maria de Jesus.

Maria, parda, escrava, filha de Emilia, escrava de Laurentino José de Miranda.

Manoel, pardo, filho legitimo de Manoel Ignacio de Lyra e Josefa Urbana dos Prazeres.

Manoel, pardo, filho de...... escrava de Joanna Baptista de Araujo.

Justino, pardo, filho de Clara, escrava de Maria Francisca do Amparo.

Dionizio, pardo, escravo, filho de Benedicta, escrava de João Baptista de Moraes.

Manoel, pardo, filho natural de Josefa Maria da Conceição.

— Casamentos:

Manoel Apolinario de Sant'Anna e Joanna Justiniana Pereira dos Santos.

Dr. Antonio Moreira Tavares e Clotildes Moreira da Silva.

Dr. Vicente Ferreira Gomes e D. Serafina de Arruda Camara.

Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo e D. Maria Emilia Belfort Sabino.

— Passageiros do vapor *Mamanguape* entrados do Acaracú e portos intermedios:

Antonio Manoel Sampaio Junior, Antonio Fernandes da Silva, Francisco Casimiro de Souza, Bernardino Lopes de Amorim, Pedro José de Amorim, Francisco Alexandre Nunes Tombado, Bonifacio Francisco da Rocha, Raymundo Pedro de Souza e 1 criado, Franklin de A. Malveira, Joaquim Gurgel do Amaral, Carlos Antonio de Araujo, Antonio José de Mello de Albuquerque Monte-negro, José Gomes de Amorim, sua senhora e 2 escravas, João Deodato Bouman, José Gonçalves de Araujo, José Gomes de Amorim Junior, 1 escravo a entregar, Joaquim Amancio Pegado Cortez, Joaquim Ignacio Pereira Junior, João José Rodrigues, Manoel Ferreira Borges e 2 criados, vigario Ferreira Lustosa e 1 filho, Manoel Joaquim de Arruda e 1 filho, Emigdio Leoncio da Cunha Pinheiro, padre Luiz F. Pelenco e 1 criado, Felippe Leonard, Candido M. Monteiro, Catharina Francelina do Amor Divino e 1 escrava, Dr. Antonio Augusto da Silva, Valdivino Fabricio da Costa, Manoel José de Sequeira Pitanga, Manoel Luiz Pereira Gerôes.

— Passageiros do vapor francez *Navarre*, sahidos para os portos do sul:

Orien irmãa da caridade, Anna Dambor, Tristão de Alencar, sua mulher 1 criança, e 1 criada.

— Cemiterio publico, obituario do dia 9 de abril de 1866.

Marianna, Africa, 40 annos, escrava, Boa-Vista; phtysica pulmonar.

Tertuliana, Pernambuco, 17 annos, escrava, Santo Antonio; megelite.

Maximiana, Pernambuco, 30 annos, escrava, Recife; hepatite.

Rofina Cecilia, Pernambuco, 48 annos, viuva, S. José; tuberculos pulmonares.

Adelaide, Pernambuco, 3 annos, S. José; espasmo.

Manoel, Pernambuco, Santo Antonio; no nascedouro.

Julia, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; tosse convulsa.

Ignacio, Pernambuco, 8 mezes, escravo, S. José; desinteria.

Americo, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Boa-Vista; caria vertibral.

Paulino, Pernambuco, 7 annos, Sé de Olinda; anemia.

Bertoleza Maria do Nascimento, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José; congestão cerebral.

Maria, Pernambuco, 7 annos, Santo Antonio; febre maligna.

Antonio José de Freitas Guimarães, Pernambuco, 32 annos, casado, S. José; colite.

Joveniana, Pernambuco, 2 annos, S. José; convulções.

Pedro Mendes, Maranhão, 45 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Feliciano José, Pernambuco, 52 annos, solteiro, Boa-Vista; interior.

Maria, Pernambuco, 8 dias, S. José; espasmo.

Francisca Rosa Gomes, Pernambuco, 110 annos, solteira, Boa-Vista; velhice.

— 10 —

José, Pernambuco 15 mezes, Boa-Vista; convulções.

Maria da Paz de Miranda, Pernambuco, cidade de Olinda; hepatite.

Seraphina, Pernambuco, 3 annos, S. José; tuberculos mezentereos.

Maria Narciza da Costa, Portugal, 75 annos, viuva, Recife; amolecimento cerebral.

Maria dos Prazeres, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; tuberculos mezenterios.

Theodora, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; convulções.

Exposição dos productos agricolas, industriaes e de obras d'artes de Pernambuco.

A commissão directora da exposição resolveu em sessão de 4 do corrente mez, que por meio de repetidos annuncios se publicasse o seguinte:

1.º Que segundo as ordens do governo imperial se deve abrir a exposição desta provincia no dia 1.º de julho proximo;

2.º Que a recepção dos productos destinados á exposição principiará no dia 1.º de junho;

3.º Que a demora que houver na remessa dos productos será nociva a' sua mais conveniente collocação, conforme a respectiva importancia;

4.º Que vindo todos atropeladamente nas vesperas do dia da abertura da exposição, nem se póde calcular o espaço que elles requerem e se deverá aprromptar, nem fazer sobresahir os productos, espaçando-os, e collocando-os convenientemente.

5.º Que ao agente designado pelo commissario classificador, o Sr. Dr. Gervasio Rodrigues Campello, se deverão entregar os productos no palacio do governo do referido dia 1.º de junho em diante, e desde as 9 horas da manhãa até as 3 da tarde;

6.º Que a todos os expositores se passará recibo de seus productos, declarando, conforme elles determinarem, se o destino do objecto exposto é deixado ao arbitrio da commissão, se deve seguir para a exposição da côrte, ou ser restituido ao expositor, logo depois da exposição;

7.º Que podendo ter succedido que não tenham chegado a seu destino algumas das circulares e instrucções por ella dirigidas a todos os cidadãos que julgou poderem contribuir para a exposição, lhes roga que prescindindo de convites especiaes, contribuam para esta festa industrial; em cujo bom ou máo exito vão de algum modo os brios da provincia.

Sala das sessões da commissão directora da exposição em Pernambuco, 5 de abril de 1866.

M. Buarque de Macedo,
Secretario.

Communicados

AO PUBLICO.

Attenção.

Meu sogro o Sr. tenente-coronel Francisco Santiago Ramos fez publicar no *Diario* de hontem uma correspondencia á fim de mostrar que as execuções que contra elle tenho promovido são unicamente para molesta-lo, pois *as não estou pago a mim e a meu pherronismo devo imputar esta falta.*

Para provar que a culpa é minha diz elle que quatro vezes tenho recusado as propostas de pagamento, que se me tem feito, em todas as quaes *nada perdendo* certamente eu *vinha a ganhar.*

A ser assim haveria mais do que pherronismo em meu modo de proceder. Não querer receber o *integral* pagamento d'uma quantia avultada só para ter o máu gosto de fazer phenoras (as quaes sabe Deus quanto me custam) é uma verdadeira perversidade. Para mostrar ainda mais qual o meu desejo de persegui-lo, principia o Sr. Santiago por dizer que lhe consta andar eu maliciosa e calculadamente espalhando não só por entre particulares, mas tambem perante os juizes de primeira e segunda instancia do fôro commercial desta cidade, que tenho sido victima de sua má vontade, que elle não me quer pagar o que deve, etc., etc.

Não é exacto nada disto. Tenho-me contentado unicamente em fazer valer o meu direito, não acceitando as propostas do Sr. Santiago; porque, longe de serem taes como elle as apresenta agora, foram sempre de muita desvantagem para mim.

Antes porém de me occupar dellas convém mostrar de que parte está o *calculo e a malicia*. Se tenho *espalhado* perante os juizes que decidiram, e vão decidindo nossas questões qualquer cousa contra meu sogro; a te-lo feito por meios judiciaes, isso não constaria apenas, mas seria certo, e apresentariam as provas. Logo só em particular poderia eu prevenir nossos dignos juizes, e o faria *calculada e maliciosamente*. Quando mesmo eu fosse capaz disso, não o faria bem certo de que os juizes de primeira, e segunda instancia do fôro commercial teem bastante honra, e dignidade para se não dirigirem em suas decisões pelo que se anda espalhando.

Occupar-me-hei agora das propostas que o Sr. Santiago me tem feito.

Depois da sentença e penhora obtida por mim, o Sr. Santiago por meio de alguns amigos, á quem se dirigio, conseguio eu acceitar elle pagar-me com a metade das safras annualmente, amortisando por essa a sua execução. Succedeu porém que depois de uma remessa de 32 saccos com assucar, vindo elle a esta cidade, e fazendo pazes com o Sr. Manoel Alves Ferreira, lhe hypothecara todos os bens havidos e por haver, incluindo expressamente os bens penhorados. Com essa hypotheca julgou-se garantido o Sr. Santiago, e não fez mais remessa alguma. Ainda o anno passado vendeu ao mesmo Sr. Manoel Alves duas safras, presente e futura.

Em outubro de 1863 o Sr. José Norberto Castello Branco apresentou uma proposta para reunir a minha divida á de meu pai, o Sr. Gabriel Antonio, isto é, o principal de ambas, recebendo o dinheiro de deposito que era um conto duzentos e tantos mil reis, e o resto a pagamentos de um a cinco annos, perdendo todas as custas, os juros vencidos, e não vencendo juros pelos prasos.

Em dezembro de 1864, o Sr Santiago pedio-me para ir á casa do Sr. Dr. Fonseca, e propoz dar-me 2:000$000 á vista, e o resto a pagamentos de 2:000$000 annuaes no mez de maio, sem premio algum, e sem garantia. Nesta occasião existia mais em deposito um conto quatrocentos e tantos mil reis, producto de assucares arrematados, e em meu poder seiscentos e tantos mil reis de assucar que tinha recebido.

Em outubro de 1865 appareceu o Sr. Dr. Aguiar por sua parte em casa do Sr. Dr. Fonseca para promover uma accommodação, e que eu fizesse a proposta. Respondi que a proposta devia partir delle, e que achava bom que o Sr. Santiago viesse ao Recife. Nesta occasião tendo-se de effectuar penhora no engenho, e fabrica, meu pai foi ao engenho do Sr. Santiago e propoz uma accommodação, mas o Sr. Santiago respondeu que nada podia fazer sem o consentimento do Sr. Manoel Alves Ferreira; e por isso veio ao Recife. Reunimo-nos em casa do mesmo Sr. Manoel Alves onde compareceu o Sr. Dr. Aguiar; depois de eu fazer diversas considerações o Sr. Manoel Alves disse que, sendo más as circumstancias do Sr. Santiago compraria a divida, isto é, por menos do principal dando parte á vista e parte em pagamentos.

O Sr. Alfredo tambem me apresentou uma proposta, que lhe fôra dada pelo filho do Sr. Santiago, na qual dizia que seu pai dava 3:000$ á vista, e o resto a pagamentos; juntando-se ao principal as custas somente, sem premio algum e sem garantia, promettendo apenas o Sr. Manoel Alves pagar nos vencimentos, sem querer todavia assignar papel algum.

Ultimamente o Sr. José Francisco Accioly Lins propoz pagar o principal e custas sómente, dando 6:000$ á vissa e o resto á prasos, sem premio algum vencido e por vencer.

Tenho recebido 2:125$337 por vezes; existe em deposito 3:300$ e tantos mil réis pouco mais ou menos; existe em poder do Sr. Manoel Alves Ferreira um moleque que me foi adjudicado por um conto cento e tantos mil réis. Do dinheiro que recebi 1:200$ e tantos mil réis esteve em deposito particular trinta mezes, e duzentos e tantos mil réis foram de custas que recolhi ao deposito, e depois penhorei.

Do que temos dito se conclue: 1º que a narração que a correspondencia faz das propostas do Sr. Santiago não é exacta; 2º que estas sempre foram desvantajosas para mim; 3º que o Sr. Manoel Alves nunca quiz garantir os pagamentos do Sr. Santiago, mesmo quando promettia *vocalmente*.

O Sr. Manoel Alves, que tem tomado uma parte tão activa em todos estes negocios longe de servir de medianeiro afim de acabar com as nossas questões tem sómente se encarregado de difficultar por todos os meios a cobrança do que se me deve. Tem sido o embargante 3º de quantas apprehenções posso ir fazendo em assucares do meu devedor, quando mesmo posso mostrar sua procedencia apezar dos nomes mudados.

Não contente com uma hypotheca que lhe assegurava o pagamento de sua divida o Sr. Manoel Alves conseguio uma outra a titulo de ratificação, mas que estendia a primeira a tudo quanto possue o Sr. Santiago, a todos os seus bens havidos e por haver. Em outras circumstancias podia isto ser muito licito, mas aquelle que tem mais de um credor aos quaes se acham especialmente obrigados alguns de seus bens não pode sem o proposito de difficultar o devido pagamento fazer uma hypotheca como aquella.

Tem o Sr. Manoel Alves como encarregado de todas estas questões procurado tudo quanto lhe suggere a chicana afim de que eu não receba cousa alguma; e tanto isto é verdade que á excepção de 32 saccos com assucar, que o Sr. Santiago me enviou antes de fazer as pases com o seu correspondente, nada tenho recebido a não ser judicialmente, depois de mil difficuldades e opposições.

O Sr. Santigo quer me pagar, o Sr. Manoel Alves quer garantir seus pagamentos; acceitando as propostas eu não perdia nada, eu sou um phirronico que só quer receber depois de pagar custas, de gastar tempo e trabalho; eis o que se diz na correspondencia e o que se torna ridiculo depois do que temos dito.

Joaquim Elvirio Alves Silva.

Publicações a pedido

Em casa de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C., fica-se promovendo uma subscripção em beneficio do indigente e mono-maniaco Thomaz de Aquino Pereira de Vasconcellos, ex-socio da antiga casa na rua do Cabugá dos Srs. Peres & Vasconcellos, o qual actualmente reside no Porto.

Tem-se obtido e recebido (*) as assignaturas dos Srs. abaixo mencionados, e alguns de seus amigos que quizerem tambem concorrer para esse fim, queiram dirigir-se a referida casa na rua do Crespo n. 13.

Bernardino Gomes de Carvalho, com.	200$000
Antonio Corrêa de Vasconcellos, com.	200$000
José Caetano de Carvalho. com.......	200$000
José Peres da Cruz, com	200$000
Keller & C., com	100$000
Saunders Brothers, com	100$000
F. Laurage & C., com	100$000
N. O Bieber & C. Successores, com	100$000
James Ryder & C., com	100$000
Paton Nash & C., com	50$000
Johnston Pater & C., com	50$000
Ferreira & Araujo, com	50$000
Antonio Gonçalves de Azevedo, com	50$000
Joaquim Gonçalves Pereira Cascão, com	50$000
Alves Hamburger & C., com	50$000
Thomaz Harding, com	20$000
Lindem Wild & C., com	20$000
Theodoro Christiansen, com	20$000
D. S. Fenelly, com	20$000
Carneiro & Nogueira, com	20$000
Alfredo José Antunes Guimarães, com	20$000
Monteiro, Lopes & C., com	20$000
Francisco Gonçalves Netto, com	20$000
Vaz & Leal, com	20$000
Luiz Antonio Siqueira, com	20$000
Francisco Ferreira Rocha Leal, com	20$000
Ferreira & Mathens, com	20$000
Andrade & Rego, com	20$000
Souza, Andrade & C., com	20$000
José da Silva Loyo, com	20$000
José Joaquim de Faria Machado, com	20$000
Henrique Burle, com	10$000
Mello Lobo & C., com	10$000
Luiz Domingos da Silva Monteiro, com	10$000
Antonio Valentim da Silva Barrosa, com	10$000
Henrique & Azevedo, com	10$000
Augusto C. de Abreu, com	10$000
João Pereira Moutinho, com	10$000
Custodio Moutinho da Silva, com	10$000
Manoel José Machado, com	10$000
José de Azevedo Andrade, com	10$000
Marques Gomes & C., com	10$000
José Guilherme Guimarães, com	10$000
Domingos Martins de Barros Monteiro, com	10$000
	2:050$000

Recife, 12 de abril de 1866.

(*) Com excepção de um só assignante.

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia; qual seja o de Antonio Joaquim Pereira, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes proveniente de

Treze

Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, causando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confiança em medecinas, e na realidade parecia qué para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre do seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade. A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande gozo durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Desaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

O verdadeiro remedio em seu verdadeiro tempo.

Jámais se deverá fazer pouco caso da tosse e das constipações, e nem tão pouco esperar, até que os pulmões inflammados e ulcerados não deixem mais esperança alguma. Logo ao primeiro e mais leve symptoma acuda-se immediatamente, e lance-se mão do mais delicioso e melhor remedio pulmonar conhecido. *O Peitoral de Anacahuita de Kemp* é por sem duvida alguma o remedio mais poderoso e efficaz para combater as affecções da garganta e pulmões, que a sciencia tem encontrado, a experiencia comprovado, e o testemunho humano perfeitamente approvado. A sua composição é inteiramente vegetal, e perfeitamente inoffensiva, conservando-se inalteradamente em todos os paizes, adaptando-se admiravelmente a todas as idades, temperamentos e constituições. Suas curas maravilhosas são completas, não deixando nada a desejar-se. E' de summa utilidade em todos os casos extremos; porém vale mais usa-lo logo desde o começo de qualquer uma molestia.

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. C. Bravo & C.

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerico pelos acidos fracos, que se acham no sucdo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacta essa opinião; não mas é dado o ferro em substancia pelo máo resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas molestias; por exemplo: anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia de ventre, que é accumulação de serocidade no peritonêo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçõe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são: promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos.

Os sorbentes são tambem aquelles agentes, os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os s cernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer suspeitar que o figado, o bófe ou pulmão, e orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acclorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporcas ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas: asthenia ou falta de forças; fraqueza geral: e ha hydropesia anazarca e ascites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas ás outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é tero-ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior eleu ento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

12 de abril.
As 3 1/2 horas da tarde.

Hontem.

Algodão 1ª sorte — 18$300 e 18$500 por arroba.
Dito do Rio Grande Norte—20$ por arroba posto a bordo.
Cambio sobre Londres—90 d/v. 27 1/2 e 27 1/4 d. por 1$000.

Hoje.

Assucar mascavado regular de Maceió—1$800 por arroba, posto a bordo.
Algodão 1ª sorte—18$200 por arroba.
Algodão 1ª sorte—20$300 por arroba posto a bordo.
Algodão da Parahyba—19$700 posto a bordo.
Algedao de Maceió—17$500 posto a bordo.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 27 1/2 d. por 1$.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16º dividendo na razão de 6$150 por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11.....	357:670$250
Idem do dia 12.....	27:405$271
	385:075$521

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	235	
« « com generos...	678	
		913
Volumes sahidos com fazendas...	97	
« « com generos....	945	
		1,042

Descarregam hoje 13 de abril.

Barca ingleza *Union*— farinha de trigo e mais generos.
Barca ingleza—*Traveller*—farinha de trigo.
Patacho sueco *Thor*—farinha de trigo.
Patacho hamburguez—*Maria Luiza*—diversos generos.
Patacho hespanhola—*Antonieta*—vinhos.
Brigue inglez—*Titania*—bacalhão.
Vapor inglez—*Cassine*—diversos generos de estiva.
Brigue inglez—*Neva*—bacalhao.
Barca franceza—*Guillaume Tell*—mercadorias.
Barca ingleza—*Anne Bay*—mercadorias.
Barca portugueza—*Ferreira Borges*—barricas vasias.
Barca ingleza—*Alexandre*—carvão.
Barca ingleza—*Maranhão*—idem.
Barca ingleza—*Edith Marion*—idem.
Brigue inglez—*Cantoos*—idem.
Brigue inglez— *Hare Bell*—idem.
Brigue inglez *John & Elizabeth*—idem.
Galera nacional—*Mondello*—idem.
Brigue nacional—*Maranhão II*—charque.
Brigue portuguez—*S. José*—idem.
Patacho hespanhol—*Adelaide*—idem.

MUTILADO

Sumaca hespanhola—*Guadalupe*—idem.

Importação.

Vapor nacional *Mamanguape*, entrado do Acaracú, manifestou o seguinte:

Do Ceará.

20 barricas com 116 arrobas e 12 libras sebo em rama, 50 barricas farinha de trigo, 1 caixão uma machina, a ordem.

De Macau.

25 caixões com 41 arrobas e 5 libras velas de carnauba, a Antonio da Silva P. Guimarães.

13 ditos com 21 arrobas e 16 libras velas de carnauba, a Manoel de Souza Carneiro Pimpão.

Patacho portuguez *Garret*, entrado do Rio de Janeiro, consignado a Amorim Irmão manifestou o seguinte:

8,196 arrobas e 16 libras de carne secca e 70 couros seccos, aos mesmos.

Barca ingleza *Union*, entrada de Philadelphia, consignada a Matheus Auslins & C. manifestou o seguinte:

1,905 barricas farinha de trigo, 25 ditas dita de milho, 250 caixas kerosene, 2 ditos salsa parrilha, 15 ditos oleo de amendoa, 2 volumes fogões e pertences, 4 ditos cadeiras de balanço, aos mesmos.

30 caixas machinas de descarroçar algodão, a Parente Vianna & C.

5 caixas conserva, a T. Admson Junior.

1 lata oleo para machinas, 1 caixa ignora-se, a Viuva Machado & Filho.

Brigue inglez *Titania*, entrado de Terra Nova, consignado a J. Pater & C. manifestou o seguinte:

2:458 barricas bacalhão, 6 caixas salmon, 8 ditas peixes, aos mesmos.

Barca ingleza *Traveller*, entrada de New-York, consignada a Phipps Brothers & C. manifestou o seguinte:

3,000 barricas farinha de trigo, aos mesmos.

Brigue inglez *Neva*, entrado de Terra Nova, consignado a J. Pater & C. manifestou o seguinte:

3,115 barricas bacalhão, aos mesmos.

Barca ingleza *Queem*, entrada de Terra Nova, consignada a Saunders Brothers & C. manifestou seguinte:

3:002 barricas bacalhão, 1 dita salmon, aos mesmos.

Barca nacional *Amizade*, entrada de Montevidéo, consignada a Baltar & Oliveira manifestou o seguinte:

4,233 quintaes (hespanhoes) carne secca, 200 saccas farello, 70 couros vaccuns seccos, aos mesmos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 11.......	8:755$815
Idem do dia 12	993$402
	9:749$217

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 11......	38:761$762
dem do dia 12................	5:675$508
	44:437$270

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12.

Acaracú e portos intermedios—7 dias, vapor nacional *Mamanguape*, de 237 toneladas, commandante Trajano da Costa Mello, equipagem 20.

Montevidéo—27 dias, barca franceza *Eugenia*, de 264 toneladas, capitão Sicard, equipagem 11, carga couros; ao mesmo capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de de Janeiro—brigue nacional *Maria & Alfredo*, capitão Candido Goulart de Souza, carga assucar.

Rio de Janeiro e Bahia—vapor francez *Navarre*, commandante Massenet.

EDITAES

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente da 2.ª vara em exercicio nesta cidade do Recife de Pernambuco etc. etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem em como a unta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, me fez a petição do theor seguinte:— Diz a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, que quer fazer citar a viuva de Manoel Antonio Carneiro, para á primeira d'este juizo fallarem aos termos de um libello em que lhe quer pedir o sitio n. 20 particular no lugar Carreira dos Mazombos, nas salinas, do qual se acha de posse a supplicada por titulo de aforamento feito ao dito Manoel Antonio Carneiro, visto ter a supplicada cahido em commisso, como melhormente expressará em seu libello, pena de revelia, ficando logo citada para todos os termos da causa até final execução. E por que a supplicante ignore quem seja essa viuva, por isso requer a V.S. que se digne de mandar passar carta de editos com o praso de 60 dias para ser citada a supplicada por todo o contendo n'esta.— Pereira e Souza. Proc. civ. notta 203 por tanto pede ao Illm Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara lhe defira.— E R. M. Como procurador José Theodore Gomes.

Cuja petição sendo-me apresentada n'ella dei o dispacho do theor seguinte:

Destribuida, como requer.— Recife 22 de fevereiro de 1866.— V. Coelho.

Em virtude de dito meu dispacho foi a acção distribuida ao escrivão Cunha, e este passou a presente por bem da qual e sen theor é citada a viuva de Manoel Antonio Carneiro, para fallar aos termos de um libello civil que lhe vai propor a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, pedindo-lhe a entrega do sitio n. 20 no lugar Carreira dos Mazombos nas salinas, visto ter cahido em commisso; como tudo declara a petição aqui transcripta, afim de que no praso de 60 dias contados da data do presente, compareça em juizo por si ou por seu procurador a allegar o seu direito, e defesa, sob pena de revelia; para o que mando a todas as pessoas, parentes, amigos ou conhecidos da viuva de Manoel Antonio Carneiro, lhe façam aviso de que por este; é citada para o que acima fica dito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar publico do custume.

Dado e passado com o praso de 60 dias n'esta cidade do Recife aos 3 de março de 1866.— Eu Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o escrevi,— Virgilio de Gusmão Coêlho. Vai pagar a quantia de 250 rs, de direitos de chancellaria.— O escrivão Cunha. N. 1223—250 rs. Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria.— Recife 3 de março de 1866.— Chaves,—Limoeiro.

Vai pagar o sello d'este edital que importa em a quantia de 400 rs.— O escrivão Cunha. Estava o sello n. 56—400 rs.— Pagou 400 rs. Recife 3 de março de 1866.— Chaves.—Sena.

Estava o sinete das armas Imperiaes do Tribunal da Relação.— Firmino Antonio de Souza, presidente. Transitou pela chancellaria.— Recife 6 de março de 1866.— O escrivão Francisco dos Reis Nunes Campello Junior. — Lançado a fl. 100 do livro competente n. 13.— Recife 6 de março de 1866.— Campello. E na mais se continha em dita carta de editos aqui copiada que eu escrivão bem fielmente copiei do proprio original a que me reporto, e este fiz sem cousa que duvida faça, conferido e concertado na forma do estylo.— Cidade do Recife aos 6 dias de março de 1866. Escrevi e assigno em fé de verdade.— O escrivão Pedro Tertuliano da Cunha.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 16 de abril do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte:

As quatro setimas partes da casa terrea sita na rua Imperial com o n. 164, a qual tem portão e muro na frente, sendo a casa collocada no centro, com janellas e porta na frente e nos oitões, com grande terreno até a maré, e os fundos até o rio Capibaribe, avaliada ditas partes por 2:285$712.

Um terreno na rua Imperial com 30 palmos de frente com os fundos para a maré pequena, foreiro á marinha, avaliado por 300$, a qual casa e terreno foram penhorados por execução de Francisco Alves de Moraes Pires contra Francisco Botelho de Andrade. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, á arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume. Recife, 7 de março de 1866. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial Ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia trinta de abril do corrente anno se ha de arrematar por venda, a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte:

Duas pequenas casas terreas sitas na Capunga no lugar Baixa Verde, as quaes não tem numero, tendo cada uma desenove palmos de largura e trinta e seis e meio palmos de largura, digo de fundo, com uma porta e janella na frente, duas pequenas salas e um quarto, cosinha, na sala de detras quintal em aberto, avaliada por quatro centros mil reis, cada uma; as ques foram penhoradas por execução de Libanio Candido Ribeiro & C.ª contra Antonio Luiz Nunes.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do custume.

Recife 12 de março de 1866.— Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrevão, o subscrevi.

Taistão de Alencar Araripe.

DECLARACOES

Exposição dos productos agricolas e industriaes da provincia.

A commissão incumbida de dirigir os negocios da exposição desta provincia, previne aos artistas que desejarem concorrer com os seus productos á mesma exposição, e que não o possam fazer por falta de recursos, que devem dirigir-se ao secretario da commissão para obterem os auxilios necessarios á acquisição das materias primas destinadas aos ditos productos.

Sala da commissão 15 de março de 1866.

O secretario,
Manoel Buarque de Macedo.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe da repartição das obras publicas, se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que a partir de segunda-feira, 16 do corrente, ficará interrompido o transito de animaes, carros, omnibus e quaesquer outros vehiculos de conducção, na rua da Imperatriz, entre a travessa do Ferreiro e a rua da Aurora.

Secretaria da repartição das obras publicas, 9 de abril de 1866.

João Joaquim de S. Varejão.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que em sessão do mesmo tribunal de 12 da corrente foi considerado vago o officio de corretor desta praça, que exercia Frederico Lopes Guimarãas, o qual o abandonou, e quo a fiança prestada em favor do mesmo corretor persiste por seis mezes, contados desta data; e que fica marcado o praso de 60 dias, para dentro delles se habilitarem os concorrentes ao referido officio.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 13 de março de 1866.

O official-maior
Julio Guimarães.

— A camara municipal desta cidade, tendo de contratar a arborisação da mesma, nas diversas praças e cáes, e bem assim em algumas ruas, convida a quem se quizer encarregar deste servico a apresentar sua proposta no paço municipal em o dia 11 do corrente as 12 horas da manhãa.

As condições para o contrato acham se na secretaria da referida camara, onde se facultará aquelles que pretenderem contratar o mesmo serviço.

Paço da camara municipal do Recife, 4 de abril de 1866.

Luiz José Pereira Simões,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Tendo os legitimos proprietarios das acções desta companhia abaixo mencionados, declarado que haviam se desencaminhado de seu poder as de ns. 886 a 895 e 2786 a 2790, pela gerencia da Companhia Pernambucana e por ordem da directoria se declara que da data deste a 30 dias, a vista da requisição dos mesmos lhes vão ser entregues novas acções de igual numeração em substituição aquellas que ficam assim sem valor algum.

Pernambuco 14 de março de 1866.

O gerente—F. F. Borges.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que no dia 13 do corrente a' 1 hora da tarde se ha de arrematar a porta da mesma, uma caixa com a marca LF n. 5 vinda de Hamburgo no navio hanoveriano *Helena*, entrado em 23 do proximo passado, contendo bonecos de massa avariados, a qual foi abandonada aos respectivos direitos por Ladislão José Ferreira e avaliada em 20$.

4.ª secção da alfandega de Pernambuco 11 de abril de 1866.

O 4º escripturario,
João de A. Pereira Rocha.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 9 de abril de 1866.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

— Administração do correio desta cidade precisa de seis homens para o serviço de caminheiros: quem estiver nestas circumstancias e quizer-se engajar dirija-se a mesma.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico a quem interessar possa, que amanhãa 13 do corrente, começarão na referida thesouraria os pagamentos das pensões do Monte-Pio dos Servidores do Estado, vencidos até 31 de março ultimo. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 12 de abril de 1866.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

Sabbado 14 de abril de 1866.

Representar-se-ha o drama em 5 actos

O SOLAR DE MONTARGIL

Dará fim o espectaculo a comedia em 1 acto, ornada de canto

O pai e o noivo.

Os Srs. assignantes tem preferencia aos seus camarotes e cadeiras até o dia 13 do corrente.

Os bilhetes estão a venda no lugar do costume.

Começará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE

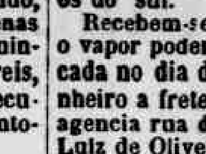
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão da fragata *Santa Barbara*, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 17 de abril o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty e Ceará.

O vapor *Mamanguape*, commandante Belmiro, seguirá para os portos acima no dia 21 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 20: encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para o Aracaty

O hiate *Dous Irmãos*, para carga trata-se com Tasso Irmãos ou com o Sr. Quintal no trapiche do algodão.

Companhia Pernambucana DE

Navegação costeira por vapor

Aracajú e escalas.

O vapor *Parahyba*, commandante Martins, sahirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga somente até o dia 13, passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

— Para o Pará pretende sahir em poucos dias o patacho PARAENSE, por ter o seu carregamento quasi prompto, e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

— Para Lisboa a sahir até ao dia 11 do corrente, o brigue portuguez *Lidador* de primeira classe, recebe alguma carga miuda a frete: para tratar no escriptorio Amorim & Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão José Gomes Avellar.

— Para o Rio de Janeiro pretende sahir em poucos dias a veleira galera MINDELLO, por ter quasi todo o carregamento tratado e para o resto que lhe falta e escravos a frete para o que tem bons commodos: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILAÕ

DE

Uma casa de pedra e cal na rua da Esperança n. 7.

Uma taberna na rua das Ninphas freguezia da Boa-Vista.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul de Portugal, de uma casa terrea de pedra e cal sita na rua da Esperança (terreno proprio) e de uma armação de louro e generos existentes na taberna da rua das Ninphas pertencente ao espolio do subdito portuguez José Pedro Marques da Silva.

HOJE

As 11 horas do dia na mesma taberna.

LEILAÕ

De moveis, louça e outros objectos.

Amanhãa 14 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife numero 29.

CORDEIRO SIMÕES

fará leilão de quantidade de moveis novos e usados, louça, campoteiras, garrafas, copos, calixes, candieiros, relogios e outros muitos objectos de gosto.

LEILAÕ

De cerca de 300 libras de carne fumada da Suissa.

CORDEIRO SIMÕES

por conta e risco de quem pertencer fará leilão de cerca de 300 e tantas libras de carne fumada da Suissa, isto

Amanhãa as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

De fazendas avariadas

Sabbado 14 de abril.

Phipps Brothers & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de differentes fazendas inglezas avariadas a bordo da barca ingleza ORION, as 10 horas do dia acima dito em seu armazem praça do Corpo Santo.

Em continuação venderá tambem uma burra de ferro (cofre) tambem com avaria d'agua salgada.

AVISOS DIVERSOS

— Antonio Joaquim Ferreira Porto, retira-se para á Europa.

CLUB PERNAMBUCANO

Domingo 15 do corrente haverá reunião familiar.

— Deseja-se comprar ou aforar 50 palmos de terreno na largura com fundo proporcional na Soledade ou Caminho Novo: a tratar com o solicitador Barroso na rua da Concordia sobrado n. 13.

A premio.

Dá-se dinheiro em pequenas quantias: na rua larga do Rosario n. 24, 2º andar.

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre amanhã

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 2ª parte da 6ª loteria (57), a beneficio do theatro de Santa Isabel, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

ESTRADA DE FERRO DO

Recife a São Francisco.

Festa dos Prazeres.

Domingo 15 de abril de 1866.

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá neste dia os seguintes especiaes:

Tres trens de ida de Cinco Pontas a' Prazeres, a saber:

As 9, 10 e 11 horas da manhaa.

Quatro trens de volta de Prazeres a' Cinco Pontas, a saber:

As 4 e 5 horas da tarde e 7 e 8 da noite.

Esses trens pararão em Afogados e Boa-Viagem tanto na ida como na volta.

Os bilhetes poderão ser comprados desde a vespera na estação de Cinco Pontas.

Escriptorio da superintendencia, Villa do Cabo, 12 de abril de 1866.

G. O. Mann,
Superintendente.

— Declaro pelo presente que comprei aos Srs. David Bloch & Irmão (joalheiros) umas argolas de brilhantes pela quantia de 1:200$, e tendo vindo a praça tive occasião de mandar avaliar ditas argolas que no maximo foram avaliadas por 300$, faço publico a presente declaração afim de prevenir os incautos e fazer sciente aos Srs. Bloch & Irmão que a venda que me fizeram foi conforme a lei a domina de lesão inerme. Declaro em tempo que dando o objecto comprado e mais 400$ não quizeram estes senhores desfazer o negocio!!!

Recife 12 de abril de 1866.

João Paes de Almeida Lins.

— Offerece-se uma ama para cosinhar: na rua larga do Rosario n. 37, segundo andar.

— Antonio José Gonçalves Pires deixou de ser caixeiro do Sr. Antonio do Rego Medeiros desde o dia 22 de março proximo passado, e ao mesmo tempo agradece ao Sr Rego Medeiros o bom tratamento que teve durante o tempo que foi seu caixeiro. Recife 13 de abril de 1866.

AVISO

A' cinco mezes, pouco mais ou menos, ausentou-se da casa do abaixo assignado o seu escravo Romão, crieulo, idade 44 annos, cor fula, baixo, alguma cousa grosso, pouca barba, com alguma falta de dentes na frente, com o umbigo crescido, pés apalhetados: roga-se portanto as autoridades policiaes ou a quem o pegar levar na casa do abaixo assignado, Mufunbo, districto da Gloria de Goitá, que será gratificado com 50$.

Marcelino Correia de Farias.

GUIA DO VIAJANTE

Guia Lu

GUIA

LUSO BRASILEIRO

DO

Viajante na Europa

POR

Ignacio Manoel de Lemos

Obra importante para as pessoas que vão viajar a Europa, assim como para aquellas que desejam saber o que ha de mais curioso e importante no velho mundo, um volume de 530 paginas: Vende-se na lavraria Economica, defronte do arco de Santo Antonio.

Criada.

Precisa-se de uma criada que saiba cozinhar e fazer as compras no mercado para casa de uma moça solteira: a tratar na rua da Roda, em frente a cocheira proxima a rua de Santo Amaro, 2º andar.

ALBUMS.

Albums para photographia, albums em branco para desenho, collecção de photographias: formato grande para quadros, formato para albums.

NA LIVRARIA FRANCEZA
N. 9— Rua do Crespo — N. 9.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Cadeia n. 1.

Ao commercio,

Nestes dias vai uma pessoa bem conhecida a' Gameleira, Rio Formoso, Serinhãem, Barreiros, Agua Preta e Trombeta, e encarrega-se de algumas cobranças nestes lugares com interesse razoavel; quem precisar dê parte na loja do Sr. Gaspar Antonio Vieira Guimarães, na rua do Queimado n. 1 para ser procurado.

LIVROS

DE

MEDICINA.

A' livraria Economica, defronte do arco da Santo Antonio, acaba de receber as seguintes obras, e vende por preços commodos:

Bibliothèque du Médecin-praticien ou resumé général de tous les ouvrages de clinique medicale e chirurgicale, par une societé de medicins, publiés sour la diretion du docteur Fabre, 15 volumes.

Guide de Médecin-praticien ou resumé général de pathologie interne et de thérapeutique appliqués par Valleix, 5 volumes.

Traité de Pathalogie externe et de medécine operatoire avec des resumés d'anatomie des tissus et des regions, par A. Vidal (de Cassis) 5 volumes.

Histoire de la generation de l'homme, par Grinaud de Caux, et Martin Sant'ange, 1 volume.

Diccionario de Medicina Domestica e Popular, por Lagaard, 3 volumes.

Dito de Medicina Domestica e Popular, por Chernoviz, 3 volumes.

Guia Medica, pelo mesmo, 1 volume.

— Pede-se encarecidamente as pessoas que deram roupas para tingir na casa a rua da Imperatriz n. 67, que as venham buscar no praso de 15 dias contados desta data, do contrario serão vendidas para pagamento do trabalho do abaixo assignado. Recife, 12 de abril de 1866

Antão Ferreira Saldanha.

Pedido.

Pede-se aos Illms. Srs. administradores da massa de Mesquita & Dutra, por parte do Banco de Pernambuco que liquidem esta massa, pois já tem tempo de sobra.

Um credor pobre.

Na rua Direita n. 114, loja de ourives

compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades, paga-se bem.

Casa para alugar na Capunga

Aluga-se um sobradinho na rua das Pernambucanas na Capunga, tem 4 salas, 5 quartos, cozinha fóra e copia, e mais 2 quartos fóra, 1 banheiro e gallinheiro, e todo o sitio murado, acabado de novo; a tratar com Antonio da Silva Ramos na rua da Praia n. 78; o preço é commodo.

— O fiscal da freguezia de S. José faz publico para connecimento de quem interessar, que de hoje em diante se venderá no mercado publico desta freguezia, todos os dias das 6 horas da manhãa as 6 da tarde, farinha de Santa Catharina, a 200 rs. a cuia.

Jeronymo José Ferreira.

Dr. Ignacio Alcilliades Vellozo.

MEDICO

RUA DA IMPERATRIZ N. 48.

Trata especialmente das molestias syphiliticas e de crianças.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar; na rua do Brum n. 72, primeiro andar, paga-se bem.

— O abaixo assignado socio e gerente da casa commercial nesta cidade, que gyra sob a firma **Antonio Correia de Vasconcellos & C.**, avisa ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que tendo de seguir para a Europa no proximo paquete inglez, deixa como procuradores da sociedade em primeiro lugar ao seu caixeiro o Sr. Joaquim Duarte Campos, o qual fica na administração de sua casa e de todos os negocios da mesma: e em segundo lugar os Srs. José Joaquim de Faria Machado, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão e Bernardino Gomes de Carvalho.

Aproveita esta occasião para despedir-se de todos os seus amigos visto não ter tempo para fazê-lo pessoalmente.

Antonio Correia de Vasconcellos.

— Precisa-se alugar escravos por mez ou semanas a 1$ por dia: quem pretender contratar dirija-se a rua Direita n. 66, segundo andar, das 7 as 9 da manhãa e das 3 as 6 da tarde.

Precisa-se

alugar uma escrava de bons costumes para fazer o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Vigario n. 26.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar para casa de pouca familia, paga-se bem a vista do seu trabalho: na rua larga do Rosario n. 21, primeiro andar.

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro: na rua do Vigario n. 24, 1º andar.

AVISO

Caetano Correia de Queiroz Monteiro, proprietario do engenho Campestre da freguezia da villa da Escada, previne a qualquer pessoa que tiver de posse de uma letra da quantia de 330$ aceita pelo annunciante, vencida em janeiro do corrente anno, e como até a presente data ainda não lhe foi apresentada para ser paga, e como não é conveniente pagar premio algum, protesta em tempo para o possuidor não ter reclamação alguma a fazer nessa transacção.

— Arrenda-se uma padaria perto da praça, menos de meia legoa, bem afreguezada, e montada em todos os seus pertences; na rua de S. Gonçalo n. 26 se dirá.

Testamento

Achou-se o de D. Joaquina Rosa de Carvalho, que póde ser procurado na travessa da Madre de Deos n. 11.

— Desappareceu do collegio do Bom Conselho o escravo Galdino, de 9 para 10 annos de idade, acaboclado, o qual foi vestido de calça azul de quadros miudos, camisa branca e bonet: quem o pegar e levar ao dito collegio, rua da Aurora n. 50, será gratificado.

— Precisa-se de um caixeiro que entenda de escripta, e que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua do Amorim, fabrica de licores.

— Precisa-se de um criado para andar com uma caixa de joias todos os dias: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

— Ignora-se a morada do Sr. André José Dias Pereira, e por isso venha receber na olaria n. 13 na rua do Mondego, uma carta sobre negocio que não ignora.

CASA DE BANHOS

26 **Pateo do Carmo** 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio. morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello.......	1$000
1 dito aromatisado ...	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos....	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello..	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

LIVROS DE

PREPARATORIOS

LINGUA INGLEZA.

HILLARD'S—First Class Reader. in 12.º

MOTTA — Grammatica pratica da lingua ingleza, in 8.º

SADLER — Cours complet de langue anglaise.

SADLER—Dictionaire français-anglais — anglais-français, in 8.º

SPIERS — Dictionaire français-anglais — anglais-français, 2 in 4.º

OLLENDORF.—Methode d'anglais, in 8.º

RUSSEL — Curso de lingua ingleza, segundo o methodo *Robertson* 3 in 8.º

VIEIRA — Dictionary of the english and portuguese languages, 2 in 4.º

WALKER —Pronouncing dictionnary, in 8º

NA LIVRARIA FRANCEZA
N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

— Pergunta-se ao Sr. J. F. C., qual o motivo por que fez sua reentrada na sociedade R. J., seria por lhe perdoarem a quota de 10$ que havia assignado?... isto deseja saber um

Ex-socio da mesma sociedade.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa de Misericordia para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, os seguintes premios:

N. 1986 dous quintos com a sorte de 6:000$.
N. 3924 tres quintos com a sorte de 1:200$.
N. 1327 tres quintos com a sorte de 500$000.

E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 6ª loteria (57ª) do theatro de Santa Isabel, que se extrahira' sabbado 14 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

—Joaquim Newton de Carvalho, comprou por ordem do Sr. brigadeiro José Rodrigues Leite Pitanga, o bilhete inteiro n. 820 da loteria que deve correr no dia terça-feira 10 do corrente.

Ama, ama, ama.

Precisa-se de uma ama na rua de Santa Thereza n. 14, e na rua do Vigario n. 6, primeiro andar.

— Na praça da Independencia livraria n. 8, existe uma carta para o Sr. Dr. Candido Casado Lima.

— Precisa-se de dous carroceiros para trabalharem em carroças, as pessoas que se quizerem contratar podem dirigir-se a taberna do Sr. Fialho, em frente do quartel da Soledade.

— Precisa-se alugar uma mulher forra ou cátiva que saiba bem cosinhar, paro o serviço de duas pessoas, paga-se bem; na rua do Hospicio n. 44.

— Precisa-se de um copeiro para o serviço n'uma casa estrangeira; a tratar na rua do Trapiche n. 3 primeiro andar.

— Precisa se de uma ama de leite, que seja de bons costumes; na rua da Cruz n. 8.

— Precisa-se de alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa, embora não saiba cosinhar nem engommar quem tiver para alugar dirija-se a rua do Hospicio n. 38 para tratar.

— Precisas-e de uma engommadeira: na rua do Imperador n. 17

— Precisa-se de um forneiro para padaria e tambem de trabalhadores que tenham as habilitações necessarias, na paderia da rua larga do Rosario n. 16.

— Precisa-se de um trabalhador de masseira, na rua Direita padaria n. 69.

— Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio e que entenda de cortar capim, na rua Direita n. 69.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Quem precisar de uma ama forra para casa de homem solteiro ou de pouca familia: dirija-se a travessa do Caldeireiro n. 1.

— Precisa-se de um moleque que não exceda a 16 annos: na rua da Saudade, segunda casa nova do Elias Baptista.

— Antonio Joaquim de Maia, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para uma casa de pouca familia: na rua nova de Santa Rita n. 33.

PHOTOGRAPHIA

ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.

No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas.— Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

VARELLA

Cantos e phantasias.

Um volume in 12.º impresso e encadernado em Paris: em casa dos edictores

LIVRARIA FRANCEZA
N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

Fogo do ar

no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

INJECÇAO BROW.

Remedio infallivel as gonorrheas antigas recentes, unico deposito na pharmacia franceza rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as

DRAGÉES D'OLIBANILE

como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a -se a guia que as accompaha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BYVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Império do Brazil. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucçao do uso). (30 annos de existancia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

INJECCÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, árvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no comêço de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.
Deposito em *Paris*, 45, rue Richelieu.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel
Pàra escrever
de P. MAURER & Ca.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de
P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER
Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:
ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
d° de flores de alcea rosea.
d° de flores printanières.
d° de bouquet do outono.
d° de perfumes exoticos.
d° aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
d° de flores das montanhas.
d° de cheiro de foins nouveaux.
d° de bluets cheirosos.
d° de althea balsamica.
d° diapré, caixa rica, fantesia parisience.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Cruz do Recife n. 48 segundo andar.

— Precisa-se de um pequeno de 14 a 15 annos para caixeiro da taberna da rua do Rangel n. 75 que tenha pratica e dé fiador a sua conducta.

— Na rua do Rangel n. 9 precisa se alugar uma preta escrava que saiba cosinhar e engommar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— José Henriques da Silva precisa de um criado que seja boleeiro, pode ser procurado no pateo do Carmo n. 15 ou na Passagem n. 24, para tratar.

— Precisa-se de um amassador ; na padaria da rua Direita n. 40.

FABRICA Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg -se de fazer portas, janellas, assoalhos (parqué frances como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES
DE
COELHO & FREITAS
Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam ; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá ; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados ; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos ; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim ; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza ; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada ; ditas de peixe e carne ; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam : vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservás. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

PARA A QUARESMA

Acabam de receber G. Paes do Amaral & C.
5 RUA DO CRESPO 5
Antiga casa de Guilherme da Silva Guimarães

Ricos cortes de vestidos de gros-de-naples preto, com lindas barras bordadas.
Moire-antique preto em cortes e em peças, liso, ondeado e com palmas.
Gros-de-naples preto, de diversos preços e larguras.
Gorgurão preto, fazenda superior a todas pela qualidade, e bonito tecido.

Este estabelecimento

acha-se sortido com numerosa quantidade de filós pretos, de algodão, de linho e de seda, manufacturados em

ckales
retondas
algerienes (bournus)
anamites
africaines
pompadour

DE FANTHASIA

Receberam tambem bonitos cortes de popeline de listras de cores, e matisadas, muito modernas, de gostos inteiramente novos; e outras muitas fazendas de gosto, vindas pelo ultimo vapor.

G. P. DO AMARAL & C.
5 ARU OD CRESPO 5

FABRICA
DE
PIANOS
DE
f. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na de Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte : na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

AMA

Quer-se uma mulher de meia idade para cosinhar o diario de uma casa ; na rua do Apollo n. 14 armazem de assucar.

— Preciza-se de um cozinheiro : na rua do Rangel padaria n. 9.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro para casa de familia : a tratar na rua da Cruz n. 6, escriptorio.

— Sergio Antonio Alves, portuguez, e sua mulher D. Antonia Alves Maria de Jesus, vão para Europa.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de pharmacia : na rua Larga do Rosario n. 34 — botica.

A NACIONAL
Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859
Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid : Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO
PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

GRANDE ARMAZEM

DE

FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, verdadeiramente penhorados e reconhecidos para com seus amigos e freguezes, pela aceitação e confiança que delles tem merecido no curto espaço de tempo em que se acham estabelecidos e perfeitamente escudados na sinceridade dos seus tratos, declaram para sciencia daquelles que o quizerem honrar com seus officios, que, em vista da grande concurrencia que tem merecido o seu estabelecimento, especialmente no que é relativo a roupa feita ; acabam de admittir para a sua officina de alfaiate maior numero de artistas, inclusive o seu contramestre, dirigido pelo habil mestre Lauriano José de Barros, o qual não se poupa a exforços para satisfazer com a presteza possivel qualquer obra de encommenda.

Os mesmos annunciam aos seus freguezes que acabam de comprar um novo e muito variado sortimento de fazendas finas e de bom gosto, proprias para o tempo da quaresma, as quaes estão dispostos a vender por preços muito commodos e mais barato que em outra qualquer parte.

Como sempre escusamos essa enfadonha prolixidade dos annuncios bombasticos ; preferimos mostrar na singeleza deste nosso convite os bons desejos que nutrimos para bem servirmos áquelles que vierem ao nosso reclamo.

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS
RUA DA CADEIA N. 56 A.
SERROTE 10$000.

Recebeu grande sortimento de machinas verdadeiras americanas de descaroçar algodão, de 14, 16, 18, 20, 25, 30 e 35 serrotes de aço refinado, as quaes são das mais superiores do mercado e que as vende pelo preço de 10$ o serrote, e que continuara' a vender, vistoesperar grandes sortimentos em direitura da America.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Casa de commissão de escravos na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Recebem-se escravos tanto do mato como da praça para serem vendidos por commissão, afiança-se o bom tratamento e segurança para os mesmos. O abaixo assignado não poupa esforços afim de os vender com promptidão, nesta mesma casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.
Antonio José V. de Souza.

— Aluga-se o sobrado de dous andares na Passagem da Magdalena n. 7, proximo a ponte, com commodos para numerosa familia. Trata-se na rua do Trapiche n. 4.

— Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, toma dinheiro para mandar entregar na Bahia, Pará e Maranhão.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita . . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.
LIBRARIE FRANÇAISE
RUA DO CRESPO N. 9.
Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

— Precisa-se de um feitor para um sitio muito perto desta cidade : a tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, cáes do Ramos, ou rua Imperial sobrado n. 64.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3° andar.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeravei molestias que affecţão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

PROFESSOR DE PIANO

José Coelho da Silva e Araujo continua a leccionar piano: na rua do Livramento n. 21, terceiro andar.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

DEPOSITO DE CALCADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Dormentes

Os concessionarios do previlegio do caminho de ferro de Apipucos contratam dormentes de madeiras de qualidades, quem pretender compareça a rua do Imperador n. 55, segundo andar.

— Precisa-se de um pequeno de 14 a 16 annos de idade com alguma pratica ou sem ella, para caixeiro de taberna preferindo-se dos ultimos chegados na rua do Principe n. 32.

— Aluga-se a casa da rua Imperial denominada viveiro do Muniz, com um sobrado de um andar que accommoda grande familia, dous grandes viveiros para peixe, grande terreno para plantações e duas olarias; quem pretender dirija-se a rua do Rangel n. 54.

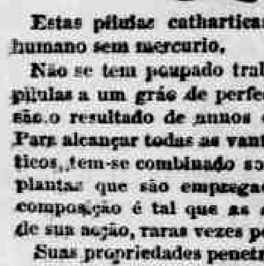
— Aluga-se a casa da rua Direita n. 80. em armazem, por isso propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua Direita n. 24.

— Mauricio Francisco de Lima, tendo de retirar-se desta cidade para a villa do Páo d'Alho, onde pretende fazer sua residencia, declara nada dever a pessoa alguma, tanto nesta praça como fóra della; porem, se alguem por qualquer titulo se julgar seu credor, apresente sua conta na rua do Brum casa n. 56, que sendo verdadeira a divida sera' immediatamente paga, e isto no prazo de tres dias.

As Pilulas Catharticas

DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.



Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes do organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance do

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. AYER são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18

CALÇADO.

45 — *Rua Direita* — 45.

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatões de Nantes de duas baterias rasas	5$000
Sapatos de lona, sola de borracha.	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600
Senhoras	
Borzeguins enfeitados.	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600
Selleiros, corrieiros e segeiros !	
Sola de lustre, meios grandes	20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

Ao publico

Acaba de sahir do prelo Noções de systema metrico decimal, por José Antonio Gomes Junior, 2ª edição augmentada e dividida em duas partes; a primeira parte contém 19 taboas de conversão das medidas metricas nos valores que lhes correspondem no actual systema de pesos e medidas do Brasil, substituido pelo systema metrico francez, nos termos da lei de 26 de junho de 1862; a 2ª parte contém 8 taboas de numeros fixos pelos quaes conhecido o preço de uma arroba de qualquer genero, por uma simples multiplicação se conhece o producto de qualquer totalidade de arrobas, libras e onças, que se queira saber o seu importe. Nada diremos respeito a 1ª parte, pois que já é bem conhecida do publico; quanto a 2ª parte (taboas de numeros fixos) o seu uso fará a sua recommendação. Vende-se na rua do Imperador livraria Academica e Universal, arco de Santo Antonio, livraria Economica, a 2$ o exemplar.

— Dão-se bolos de vendagem até onze horas da manhã, e aviam-se bandejas e encommendas de bolos, etc.: na rua Imperial n. 32.

Novissimo Mez de Maria.

Sahio afinal a luz, o illustrado novissimo Mez de Maria, não só como annunciamos no *Diario de Pernambuco* n. 75 de segunda-feira 2 de abril, mas ainda com alguns enfeites que deixamos de annunciar, e acha-se a venda na typographia do seu proprietario, rua do Imperador n. 15, defronte do convento de S. Francisco, das 8 horas até as 5 da tarde, de todos os dias uteis.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engomar para casa estrangeira de pouca familia: a tratar na rua do Trapiche n. 8, segundo andar.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO E OPERADOR

PELA

Faculdade de Paris.

continua no exercicio da sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento julga-se habilitado attenta a pratica adquirida nos hospitaes daquella capital, e os instrumentos mais modernos que possue.

Accode promptamente a qualquer chamado para fóra da cidade.

E encarrega-se de collocar olhos artificiaes.

No pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas, das 6 as 10 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em uma casa de familia: na rua da Cruz n. 8, terceiro andar.

Cobranças.

A pessoa que tiver pratica do fôro e intelligencia preciza para cobrar quer amigavel, quer judicialmente, que queira se encarregar de cobranças para fóra da cidade, e por provincias limitrophes dando para isso idoneo fiador: queira dirigir-se a rua do Amorim n. 35 segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe para duas pessoas: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

Precisa-se

alugar um preto para serviço de padaria, paga-se bem: na rua Direita n. 24, padaria.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cosinhar para casa de rapaz solteiro: na rua do Imperador n. 40.

SALDOS CONTRA O PAIZ

Primeira conta corrente

Reflexões politicas

DE

Marco Antonio.

A venda na livraria franceza, rua do Crespo n. 9, a 500 réis cada exemplar.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixa de duzia, fio hamburguez, sola da Bahia superior.

— Precisa-se de uma ama de leite, que seja bem morigerada: a tratar na rua do Apollo n. 9.

— Aluga-se um andar do sobrado do caes do Ramos n. 32: a tratar na rua do Crespo n. 8 B.

— Nós abaixo assignados declaramos haver recebido em 12 de janeiro do anno proximo findo de 1865, do Sr. Bento Severiano da Fonseca Pitta, a quantia de 1:415$510 rs., importe de uma letra aceita pelo mesmo senhor a nossa ordem, sacada em 18 de maio de 1864, e vencida em 18 de novembro do mesmo anno; e como se tenha desencaminhado dita letra com o respectivo recebido na mesma fazemos a presente publicação pela qual desobrigamos a responsabilidade do dito Sr. Bento, ficando nós obrigados a responder por qualquer exigencia que illicitamente lhe seja feita por terceiro. Outro sim declaramos, que ficamos de contas justas com o mesmo senhor e quites até esta data, quer pelo titulo acima declarado quer por outro qualquer. Recife 9 de abril de 1866.

Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Lava-se e engomma-se por preço commodo: na rua do Caldeireiro n. 11.

— Precisa-se de um escravo para serviço de uma casa; na rua da Cruz n. 24, botica.

— Carvalho & Nogueira sacam sobre o Porto, Lisboa e Rio de Janeiro, a' vista ou a prazo: na rua do Apollo n. 20.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro forro ou captivo que dê fiador a sua conducta: na rua da Cruz n. 48, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Torres n. 14 segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Imperador n. 46, armazem.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes n. 21.

Fogo do ar

Valdivino da polvora se acha com fabrica de fogos artificiaes na ilha do Maruim, com grande porção de fogos de 1ª sorte, já preparados a espera de festejar o grande dia que tiver noticia de qualquer triumpho de nossas armas dentro de Paraguay: todos aquelles que tiverem a mesma satisfação dirija-se ao armazem do sal na rua Imperial n. 221.

Engomma-se

com asselo, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n. 5, loja.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

FRANÇA E BRASIL.

O Sr. J. Mercier alfaiate francez precisa de bons officiaes e boas costureiras: largo do Corpo Santo n. 27, primeiro andar.

Precisa se alugar

Uma ama que tenha bastante leite e que não tenha filho; a tratar na rua larga do Rosario n. 34 segundo andar.

— Precisa-se de um feitor para sitio; na rua da Concordia n. 35.

Aluga-se

Um magnifico sitio na Capunga (Baixa Verde) com frente para o rio Capibaribe, ficando defronte da Passagem da Magdalena, todo murado, com excellente casa de vivenda, tendo a mesma 2 salas forradas, 11 quartos todos com janellas para fóra, 1 sotão com 8 janellas, tendo vista para todos os quatro lados, e uma grande cozinha. O sitio tem boa baixa de capim, excellentes fructeiras como: sapotizeiros, larangeiras de umbigo, limeiras, etc.; ornam-lhe dous jardins de pedra e cal, sendo um na entrada e outro na frente da casa, ambos enfeitados com estatuas de porcelona, cocheira, estribaria para 4 cavallos, 2 quartos para creados, 1 casa de banho com tanque de pedra e cal, 1 gallinheiro de pedra e cal gradeado de ferro, 2 cacimbas com excellente agua de beber com repuchos, tendo uma dellas um tanque para lavagem de roupa, 2 latrinas de pedra e cal, um grande parreral sustentado por 44 columnas de pedra e cal, etc., etc.; o sitio é distante da cidade um quarto de legua, é collocado entre os sitios do Dr. Ferreira e Paulo José Gomes: a tratar com o agente Olympio, no armazem da Praça do Commercio n. 48.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas; na rua Nova n. 31.

Selim e silhão.

Compra-se um selim e um silhão usados: na rua do Caldeiro n. 74, das 6 as 10 da manhãa e das 3 as 5 da tarde.

— Compram-se duas rodas para carroça ou uma carroça que esteja em bom estado: no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia.

— Compram-se libras esterlinas: na praça da Independencia n. 22, junto ao relojoeiro.

— Compra-se na prensa de algodão de Saunders Brothers & C. sementes de algodão a 500 rs. por arroba.

— Compram-se latas vazias de gaz: na rua da Guia n. 9.

— Compra-se notas do banco da Bahia: na rua da Cadeia do Recife n. 10, loja de Bouquard.

Cobre latão e chumbo

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia, compra-se cobre, latão e chumbo.

BOI

Compra-se um boi para carroça no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

Compra-se

Uma casa terrea, na rua Nova em casa de Quinteiro & Agra se dirá quem compra.

Cavallo

Compra-se um cavallo que seja manso e grande para machina de padaria: na rua do Rangel n. 9.

Compra-se

uma escrava preta ou parda, sadia e sem vicios, moça, e que saiba coser, engommar e cozinhar: na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

Ouro amoedado.

Nacional e estrangeiro: compra-se na rua do Trapiche Novo n. 22.

VENDAS

FOLHINHAS

PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

— Vende-se uma armação para divisão de escriptorio, de amarello, com porta e balaustros, obra muito boa: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— Vendem-se garrafas e botijas vasias e lava das: na rua da Soledade n. 38.

Farinha de mandioca

a 4$500

Muito bôa e chegada ha pouco tempo, vende-se na rua da Cruz n. 33.

Boa acquisição.

Vendem-se 4 casas terreas novas, limpas, bem alugadas e por modico preço: os pretendentes entendam-se com o escrivão Athayde que se acha autorisado pelo respectivo proprietario a realisar as referidas vendas.

OLHEM

E' rarissimo!

Luvas de pelica de todas as cores para homens e senhoras pelo raro, admiravel e nunca visto preço de 600 rs. o par, garante-se a excellente qualidade da fazenda, ao menos por curiosidade venham a loja da rua do Queimado n. 67, que, em presença da pechincha não deixarão de comprar.

Sacadas e portas.

Vende-se na rua do Queimado n. 7, duas sacadas de ferro com 22 palmos cada uma, tambem se vende 8 pares de caixilhos e algumas portas, tudo por preço commodo,

Diademas dourados,

enfeitados com aljofares, pedras, etc., para meninas e senhoras.

A aguia-branca vende bonitos e modernos diademas dourados, enfeitados com aljofares e pedras proprias para meninas e senhoras.

Bonitos chapéozinhos

de palha fina e avencaes para meninas.

São obras estas de que os bons pais de familia se não podem escusar de comprar, por fazerem ellas parte do asseio e bom gosto com que trajam suas bellas filhinhas. A aguia-branca tem o prazer de ver que tão bellas e precisas obras foram devidamente apreciadas e compradas em seu ninho. Os chapeozinhos, além de serem d'uma palha mui fina, são de mui bonita fórma e ultimo gosto, enfeitados com toda a perfeição: os aventaes, porém, são de fina cambraia, guarnecidos de babadinhos bordados; o que lhes da muita graça. Os preços destes, 5$000, e daquelles, 10$; e de quanto são elles baratos conhecera o pretendente, que se dirigir a' loja d'aguia-branca, na rua do Queimado n. 8.

Vidrilhos de côres e aljofares,

imitando aço, para enfeites de vestidos.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento dos objectos acima proprios para enfeites de vestidos, etc., etc., e está vendendo commodamente.

Novidades.

Na Aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu diversos objectos de muito gosto e inteiramente novos, sendo:

Bonitos e delicados pentes dourados e prateados, tendo entre elles alguns de filigrana obra mui perfeita e de elevado gosto.

Ditos com chapa de madreperola.

Brincos de filigrana e outras qualidades.

Fivellas de dita e outras tambem de diversas qualidades.

Cintos mui bonitos, enfeitados em toda a extenção com caracteres dourados e prateados.

Filets enfeitados com moedinhas douradas, e lantejollas, aljofares & &, sendo para coque, e toda a cabeça, e outros com plumas &.

Bonitas voltas de jaspe com cruzes, tendo tambem algumas de duas cores.

Luvas e meias

de lãa vegetal, para quem soffre de frialdade, paralesya etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Bandoline de roza

para segurar ou conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras. Vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca, á 1$000 o frasco.

Enfeites pretos para vestidos

A Aguia branca recebeu novos enfeites pretos para vestidos, sendo bicos com vidrilhos e sem elles, tranças com pendentes de vidrilhos e sem elles, cordão grosso tambem com vidrilhos e sem elles; assim como galões e franjas de diversas larguras, fitas de velludo etc. como sempre os bons freguezes encontrarão commodidade de preços nos objectos que se vendem na loja d'Aguia branca rua do Queimado n. 8.

Botões de vidro

com enfeites d'aço no centro.

Esses botões que tanto servem para melhor se poder enfeitar um bom vestido preto ou de côr, achão se a venda na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Acaba de chágar aloja da aguia branca

a rua do Queimado n. 48.

Chromaco-me para tingir cabellos.
Hoild walter para dito.
Tintura de L. Marques para dito.

Agmia branca

a rua do Quimado n. 8

acaba de receber:

Lentiyonlss d'aço para enfeites.
Pennas brancas e de cores, para gorros e chapeos.
Enfeites filets. mui bonitos e modernos.
Sapatinhos de setim para baptisados.
Meias de seda para o mesmo.
Bonitos chapeosinhos de setim para dito.
Rosas camelias e outras qualidades.
Novos brincos, fivellas, pentes e pulseiras de filigrana.
Fitas de seda de cores para debrunhar vestido.
Ditas de sarja com differentes cores e lurguras.
Fita de gorgorão, desenhos novos e bonitos para cintos.
Carteiras com agulhas.

Attenção.

Vende se a loja de livros da praça de Pedro II n. 6, muito propria para qualquer principiante por ter poucos fundos, fazendo-se ao comprador os abatimentos que forem razoaveis, e dando-se-lhe o prazo que se convencionar para o pagamento. com tanto que dê algum dinheiro a vista. Em falta de comprador far-se-ha negocio com a armação somente, a qual serve para qualquer outro negocio differente: a tratar na mesma loja, ou na rua Nova n. 17, 2º andar.

Fazendas para a quaresma.

No armazem da porta larga, rua da Imperatriz, grosdenaple preto a 1$400, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, moreantique preto de diversas qualidades, os mais ricos chales de renda pretos, e retondass com muita roda, fazenda da ultima moda no mercado: do armazem da porta larga n. 52, na rua da Imperatriz.

Pechincha admiravel

Lãazinhas de quadrinhos que parece seda a 240 rs. o covado, é uma grande pechincha, está se acabando: na loja n. 52, armazem da porta larga de Paredes Porto.

Na rua da Imperatriz n. 28

Vendem-se cortes de cambraia brancos com 4, 5 e 6 babados a 20$ e 25$.

Filó de seda preto com flores a vara 1$.

Cambraias brancas de uma vara de largura fina a 1$ e 800 rs.

Ricas lampadas e candieiros a gaz por grosso e a retalho.

Pechincha

Vende-se a taberna da rua da Guia n. 36 proprio para principiante, e o motivo se dirá ao comprador.

Copos amargos

Para as pessoas que soffrem do estomago, vende-se na pharmacia do Pinto, na rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se uma porção de ferro bruto, serve para obras de ferreiros, e por preço muito commodo: a tratar na rua Imperial n. 1, 1º andar.

— Vendem-se duas pretas moças e sadias sabendo lavar e coser e proprias tambem para lavoura, o motivo da venda é ter-se de retirar o seu senhor para fora do imperio: para tratar no armazem a rua da Cruz n. 33.

— Vende-se um escravo preto, crioulo, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, do serviço de campo e sem defeitos: na rua de Apollo n. 7, andar.

— Vendem-se 400 pedras para ladrilho, vindas da Ilha: a tratar na rua do Vigario n. 14.

— Vende-se uma rotula nova de louro: a tratar na rua do Hospicio n. 28

CAVALLO

Vende-se um bom cavallo de sella muito novo, grande, de bonita figura e bastante gordo, o qual presta-se para um excellente cavallo de carro; na rua do Imperador n. 13, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Farinha

Rua da Madre de Deos n. 5

A 4$500.

Vende-se farinha de mandioca desembarcada hoje do palhabote *Beberibe*, pelo barato preço acima, a melhor que existe no mercado, saccas grandes.

Libras

esterlinas; vende-se na rua larga do Rosario n. 26, loja de louça.

— Vende-se sal grosso: a tratar na rua da Madre de Deus n. 2.

Attenção!

Attenção!

Attenção!

Grande sortimento de fazendas proprias para á quaresma.

Acaba de chegar a este novo estabelecimento um grande e variado sortimento de fazendas proprias para a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto a 1$600 o covado.

Vende-se um grande sortimento de grosdenaple a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500 o covado; dito muito superior a 2$800 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Moriantique preto a 2$800.

Vende-se um grande sortimento de moriantique a 2$800, 3$ e 3$500 o covado.

Chales de renda pretos a 8$000.

Vende-se tambem um variado sortimento de chales de renda a 8$, 9$500 e 10$; ditos muito finos a 11$ e 12$; ditos de seda fazenda muito fina a 20$000.

Retondas pretas a 10$.

Vendem-se retondas pretas pelo barato preço de 10$ e 11$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pechincha panno preto a 2$000 o covado.

Vende-se panno preto proprio para calças e palitots a 2$ e 2$200 o covado; casimiras pretas a 1$800, 2$, 2$400 e 2$500 o covado.

E' muito barato córtes de casimira a 3$500.

Vendem-se córtes de casimira preta a 3$500 4$ e 4$500; dita muito fina a 6$.

Admira córtes de brim de côres a 1,280

Vendem-se córtes de brim de côres para calça a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

E' baratissimo a 120 réis o covado.

Vendem-se riscadinhos muito proprios para roupa de escravos, a 120 réis o covado; ditos escocezes muito finos a 240, 280 e 300 réis o covado.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas de quadrinhos a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado; ditas muito finas a 500 e 560: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmãos.

Córtes de lãa a 5$000.

Acaba de chegar a este importante estabelecimento um sortimento de córtes de lãa que se vende por 5$ e 5$500; ditos a Maria Pia, fazenda muito moderna a 12$, 14$, 18$ e 20$; ditos com camisinha, cinta e gravata a 25$ e 28$.

Chitas francezas largas a 260 réis

Vende-se um grande sortimento de chitas a 260, 280, 300, 320 e 360 rs. o covado; ditas preclares a 400, 440 e 500 rs.

Cambraias de côres a 280 rs. o covado

Vendem-se cambraias francezas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Cambraias lisas a 3.000 rs. a peça.

Vende-se um grande sortimento de cambraias lisas pelo barato preço de 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$; ditas muito finas a 5$500 e 6$; ditas victoria a 6$500 e 7$; ditas de uma vara de largura a 8$ e 9$; ditas para forro a 1$600, 2$ e 2$200: na rua da Imperatriz n. 62.

ROUPA FEITA.

Vende-se um completo sortimento de roupa feita feita. assim como sejam palitots, calças, coletes, camisas francezas a 1$600 e 1$800; ditas finas a 2$ e de linho a 2$500, 3$ e 3$500; seroulas de 1$200, 1$400 e 1$600, de linho a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

COlares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preservalas das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Feijão.

Vendem-se saccas com feijão amarello, branco rajado e preto, mais barato que em qualquer parte: na rua da Madre de Deos n. 5.

FABTICA

De caldeireiro e fundição de ferro, sinos e bronze; com os escravos,

Vende-se a grande fabrica de caldereiro e fundição de metaes da rua Imperial ns. 154 a 158; e tratar com a viuva de Sebastião José da Silva, na rua Nova n. 35, ou na rua da cadeia n. 57.

— Vende se a armação da fabrica de charutos da rua da Imperatriz n. 15, e junctamente todos os mais objectos existentes na mesma; quem pretender dirija-se a rua da casa de Dettenção n. 7, taberna.

Vende-se um engenho

d'agua denominado Triumpho na comarca de Santo Antão junto ao engenho Coqueiro, com terras para safrejar de 500 a 800 pães, com boas obras e casa de vivenda por preço commodo: quem o pretender queira dirigir-se a rua da Praia n. 76, para tratar até o fim do corrente mez de abril.

HOTEL

Vende-se o hotel de Italia, sito na rua do Trapiche, com grandes accommodações acceiadas e mobilhadas com todo necessario e algum trem do seu trafego, por quererem seus proprietarios retirar-se para fóra do imperio. A localidade e o estado do estabelecimento garantem bom resultado ao comprador e lhe asseguram prosperidade.

— Vendem-se malas e bahus usados muito em conta: na rua estreita do Rosario n. 24, loja de trastes.

GRANDE

Pechincha

Só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Arara vende cassas a 240 rs.

Vendem-se cassas francezas muito finas para vestidos a 240 rs. o covado, chitas escuras e claras a 160 e 200 rs. o covado: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de casemira preta a 3$500

Vendem se cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$ e 5$, cortes de cotim para calça a 1$280, ditos de brim de quadrinhos a 1$, cortes de ganga e brim de cores a 1$400: na rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende cortes de cassa franeza o 2$500.

Vendem-se cortes de cassa fina a 2$500, ditos de chita a 3$, ditos de cassa de barra a 2$: na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara numero 56.

Lenços brancos a 2$000 a duzia.

Vendem-se lenços brancos finos a 2$, 2$500 e 3$, guardanapos para mesa a 2$800 a duzia: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende chitas a 160 rs. o covado

Vendem-se chitas escuras a 160 e 200 rs. o covado, chitas francezas finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Riscado francez a 240 o covado.

Vende se riscado francez para vestidos a 240 o covado, cassas francezas finas a 240 e 280 o covado: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende madapolão a 4$.

Vendem-se peças de madapolão de 12 jardas a 4$500 e 4$, dito de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8 e 10$ a peça, peças de algodão a 3$, 4$, 6$ e 8$, dita de bretanha de rolo a 3$: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Riscado a 120 rs. o covado.

Vende-se riscado escuro para vestidos de escravos a 120 rs., dito de linho para roupa de meninos a 240 o covado, gangas de cores a 400 e 440 rs. o covado, colarinhos a 500 rs. a duzia: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãazinhas a 200 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado, ditas lisas e matizadas a 500 e 560 o covado: rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56.

Bramante a 2$600 a vara.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara, panno de linho para lençoes e toalhas a 640 a 700 rs. a vara, hamburgo para lençoes e toalhas a 560: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Roupa feita e camisas para senhora a 1$500

Vendem-se camisas para senhora a 1$500, calças de brim a 2$, ditas de casemira a 5$, 6 e 8$, paletots de panno preto a 6$, 8$ e 10$, ditos de brim de cores a 2$ e 3$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas, de linho, a 2$500, 3$ e 3$500, ceroulas a 1$600 e 2$, colarinhos economicos a 500 rs. a duzia: rua da Imperatriz n. 56.

Aspas fortes para balões.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vende-se aspas de aço fortes, e de differentes larguras para balões.

Bonitos quadros para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, bonitos quadros com mordura preta e dourada, todos por preços rasoaveis.

Garrafas brancas

e de cores com superior agua da colonia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Novo gosto

Pentes, fivellas, e brincos de feligrana.

A antiga e bem conhecida loja n. 16 na rua do Queimado, recebeu um sortimento de diversos objectos de novo e bom gosto, sendo pentes brancos e dourados de moldes enteiramente novos e mui agradaveis, tendo entre elles alguns de filigrana obra de muito gosto e deficil execução, e bem assim fivellas e brincos nas mesmas circumstancias.

Tambem recebeu alguns cintos o que de mais moderno e bonito, se pode encontrar em tal genero. Além disso encontrarão os pretendentes um completo sortimento de fivellas de madreperola, christal, tartaruga, e dourados, brincos de christal, e jaspe, voltas e cruzes de dito e muitos outros objectos de gosto, os quaes continua-se a vender commodamente.

Penentes de madreperola, e enfeites filets

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos pentes com chapa de madreperola, e novos enfeites filets ornados de lantejollas douradas, moedinhas, aljofares, vidrilhos etc., tendo grandes para toda cabeça e pequenos para coque, regulando os preços de 2$ a 4$000 rs.

Bonitas caixinhas

com arranjos dourados para costura, tendo com musicas e sem ellas. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tranças pretas

com vidrilhos, e bicos com ditos e sem elles para enfeites ou vestidos.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas acharão os pretendentes um bello sortimento dos objectos acima ditos, cascarrilhas, franjas etc. etc. e tudo está sendo vendido por preços commodos.

Botões pretos

de vidro enfeitados d'aço.

A loja de miudezas n. 16 á rua do Queimado vende mui bonitos botões pretos de vidro com enfeites de aço, os quaes muito se uzam para enfeitar vestidos, quem os pretender pode dirigir-se a dita loja n. 16 á rua do Queimado.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

Para tingir cabellos.

Hoild Walter.

Vende-se na rua do Queimado, loja miudezas n. 16.

Chromaco-me

Para tingir cabellos.

Vende-se na loja de miudezas, a rua do Queimado n. 16.

Tintura de L. Marques

Qara fazer os cabellos pretos.

Vende-se na rua do Queimado, a loja de miudezas n. 16.

Missangas miudas, aljofares imitando aço e vidrilhos de cores

para enfeites de vestidos; vende se tudo isso por preços razoaveis na rua do Queimado n. loja 16, de miudezas.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curaçáo em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—PAesel lagniol.

— Vende-se, ou aluga-se o sobrado amarello da Ponte d'Ucha: a tratar na rua do Imperador n. 27.

Café imperial

O superior café do Rio de Janeiro, vende-se a 12$ a arroba; na rua do Vigario n. 24, escriptorio.

ILEGÍVEL

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA

Chegaram a loja de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

Superiores cortes de seda preta.
Moireantique preto de flores e de listas bellos padrões.
Grosdenaple preto de diversas larguras e qualidades.
Retondas, bournus e chales de guipú e de rendas.
Pannos pretos, casemiras pretas, bombasinas.
Lãas, cantão, merinó e selestrinas pretas.
Lindas mantas de seda para pescoço.
Ricos cortes de seda de cores para bailes ou casamentos.
Ricos cortinados bordados dos mais bellos desenhos.
Moiré branco, seda branca, capellas e mantas para noivas.
Bellas colchas de seda e de lãa e seda para cama de noivas.
Saias de finissima cambraia ricamente bordadas.
Fazendas de pregas para saia que se fazem com uma só costura e tambem tem com o cordão tecido.
Madapolão francez a 400 e 480 rs. a vara.
Alcatifa de linho para salas e gabinetes a 480 rs. o covado.
Fazenda especial de quadros para fazer redes a 3$500 a vara.

Superiores esteiras da India para salas.

11—Rua do Queimado—11

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 38.

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios aos acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser, como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de 2 ½ cavallos para cima. As menores são mui proprias para motore sde descaroçamentos de algodão; as maiores para moer canna; ha tambem que podem junta ou separadamente moer canna e descaroçar segundo suas proporções. Estee vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado. Ha com moendas juntas ou sem ellas e podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para o seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Rodas d'agua de ferro, mui maneiras e moendo com qualquer altura d'agua.

Sarilhos com cruzetas de ferro para as mesmas, quando se desege fazer o resto da roda de madeira, tornando-se assim a roda ligeira no trabalho.

Moendas de canna de todos os tamanhos, desde as mais pequenas chamadas do sertão. Obra perfeita em feitio e acunhamento.

Rodas de espora e angulares de todos os tamanhos e proporções.

Paroes ou coches para receber o caldo.

Crivos de fornalha para assentamentos, frescos para o foguista, fazendo grande calor com pouco combustivel, e duradouro.

Portas de fornalha de todos os tamanhos e de diversos systemas.

Fornos e moinhos para a fabrica de farinha e tambem chapas redondas para fornos pequenos.

Bombas simples e de repucho.

Taixas de ferro batido e fundido e de cobre.

Formas de ferro batido galvanisado para purgar assucar, leves para carregar e isemptos de quebrar-se.

Alambiques de ferro de todos os tamanhos, custando só a terça parte do preço dos de cobre, mais regulares na distillação e igualmente duraveis.

Eixos e rodas de carro com mangas de patente, obra mui segura para carregação de peso.

Arados, grades, enchados a cavallo e outros instrumentos de agricultura. E finalmente todo o objecto de que possa precisar um engenho.

Machinas de descaroçar algodão.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder ter occasião de dar informações ou esclarecimentos aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

Luvas de pellica pretas e outras cores.

Chegaram para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Taxos para refinação

Vendem-se na rua Nova n. 35, loja da viuva de Sebastião José da Silva.

— Vende-se e faz-se todo negocio com o deposito da rua do Vigario n. 29, muito proprio pera um principiante que queira principiar sua vida com pouco dinheiro; ao comprador se dirá o motivo da venda.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

VENDE-SE

o grande armazem da rua do Apollo n. 38 e 40, proprio para um armazem de assucar ou prensa de algodão em ponto grande, por ter 6 portas de frente com mais de 67 palmos de largura e 300 e tantos palmos de comprimento, tudo coberto e sobre arcadas e para comodidade dos compradores se vende com o prazo de 2 annos ou o que se convencionar uma vez que seja com segurança e pagando-se pela demora um modico juro: as pessoas a quem convier esta compra poderão entender-se com Antonio Alves Barbosa na rua dos Guararapes n. 78.

Farinha de mandioca.

Vende-se de bôa qualidade de Santa Catharina a bordo da escuna oldemburgueza *Lienen*, a tratar a bordo do mesmo navio ou no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

LEIAM TODOS!

NOVOS GERENTES

DOS

TRES GRANDES ARMAZENS DE MOLAHDOS

DENOMINADOS

PROGRESSIVO pateo do Carmo n. 9

UNIÃO E COMMERCIO rua do Queimado n. 7.

VERDADEIRO PRINCIPAL rua do Imperador n. 40

DE

DUARTE CARVALHO PERIRA & C.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, e que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente a 1,120 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 800 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados pelo ultimo vapor de 2,300 a 2,500 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12,000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 340 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 240 rs. a libra.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

BOIÕES VASIOS.

Boiões vasios, louça ingleza muito propria para manteiga e deposito de doce de 4 a 12 libras a 1,200 e 2,500.

FARINHA DO MARANHÃO.

Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.

SAGU'.

Sagú muito novo a 400 rs. a libra.

ARARUTA.

Araruta verdadeira a 400 rs. a libra.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 700 rs. a garrafa e a 5,500 rs. a canada.

FUMO CAPORAL.

Latas com superior fumo caporal a 1,800 rs. a lata.

Passas

Superiores passas a 2,300 o quarto e 9,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 560 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs. a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata.

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS.

Superiores charutos do fabricantes Simas, Imperiaes, Delicias, Parisienses e outros de 2, 2,500 e 3,000 rs. a meia caixa: tambem temos Suspiros, Havaneiros, Ligueiros e outros muitos que vendemos por modico preço.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba em caixões e latas a 1,2000 caixão e 2,800 rs. a lata.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo para, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

AZEITE DE REFINADO

Superior azeite francez refinado a 8,000 rs. a garrafa e a 9,000 rs. a duzia.

MOLHO INGLEZ SAUCE

Molho inglez Sauce em frascos grandes com rolha de vidro a 1,800 rs. o frasco em duzia terá abatimento.

BATATAS.

Gigos com 30 libras de batatas a 1,000 rs. o gigo.

SARDINHAS.

Latas com sardinhas de Nantes e Lisboa de 400 a 460 rs. a lata.

FUMO AMERICANO.

Superior fumo em chapa a 1,400 rs. a libra.

ERVILHAS

Latas com ervilhas e feijão verde já preparado á 640 rs. a lata.

MASSA DE TOMATE

Latas com 1 libra de massa de tomate a 640 a lata.

VERMUTH

Esta bebida é muito fresca e estomacal e muito propria para a presente estação. a qual vendêmos a 2,000 rs. a garrafa e 18$ a duzia.

Pimenta, cominho, cravo, canella. ervadoce, alfazema, tijollo para limpar facas palitos para dentes, palitos de fogo, e outros muitos generos que se tornaria enfadonho mencionar, afiançando cinceridade nos preços e o bom acondicionamento de qualquer genero.

ROMANCES BARATOS

Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:

A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.
Colás, conto suisso, 1 dito

Cevadinha de França

a 160 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 120 rs.: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Lantijólas.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu sortimento de lantijolas muito delicadas e proprias para qualquer enfeite, assim como tambem recebeu luvas de Jouvin brancas e de cores para homem e senhora, muito frescas, chegadas pelo ultimo vapor, tudo isto na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

— Vende-se uma masseira de amarello em perfeito eftado, e mais pertences para uma padaria, na estrada nova, segunda taberna a direita, depois do sobrado grande: a tratar na mesma, das 4 horas da tarde em diante.

Pechincha

Na rua do Queimado n. 40

Córtes de lãazinha de cor, bonitos gostos, com 15 covados a 3$600.
Cassas organdys de cores, covado a 240, peças de algodãozinho largo com 17 varas a 4$.
Ditas de dito com 17 varas, muito encorpado, com pequeno defeito, a 4$500.
Grosdenaple preto muito superior, covado 2$.
Dito dito a 1$600.
Retondas de renda preta a 10$.
Chales de renda preta a 8$.

Grande pechincha de madapolão com avaria.

Paredes Porto vende uma grande porção de madapolão avariado, fazenda de 10$ e 12$ a peça, a 6$500 e 7$ com pequeno toque: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jarh dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS
DE
CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs. a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE

DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

FABRICADO POR

PLANT BROTHERS & C.

OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

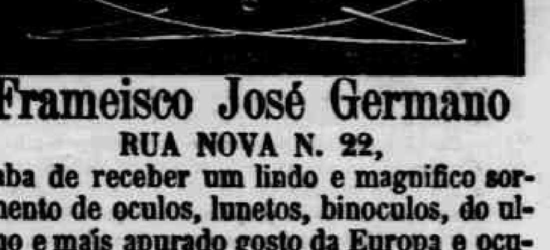
Recife praça do Corpo Santo n. 11.

Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatr tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.



Frameisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Lãa de barriguda, o que de melhor ha para encher travesseiros: vende-se na rua da Madre de Deus, no armazem junto a igreja.

Roupas feitas de todas as qualidades

Vende-se roupa feita, sendo calças de cores e pardo a 2$, ditas de brim branco de linho a 3$500 e 4$, calças de casemira preta a 5$, 6$ e 8$, ditas de cores, meia casemira, a 3$ e 3$500, ditas de casemira a 6$, 7$ e 8$, paletots de brim de cores a 2$, 3$500 e 3$, ditos de brim branco a a 4$500, ditos de alpaca preta a 3$ e 4$, ditos de casemira de cores a 5$, 6, 7, 8 e 10$, ditos de panno preto a 6$, 7, 8 e 10$, colletes de cores a 1$600, de casemira a 3$ e 4$, ceroula franceza a 1$600 e 2$200, camisas francezas finas brancas e peitos de cores a 2$ e 2$500, ditas inglezas de linho de pregas largas a 2$500, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

— Em casa de Rabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 18, vende-se:
Champanha.
Cognac de superior qualidade.
Vidros para espelhos de todos os tamanhos tudo a preços muito commodoe.

Para encrespar.

Tesouras de todas as grossuras para encrespar babados: vendem-se na rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza. armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 4$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Vestidos

Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se : no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 33$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo : na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

3$000
ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar : na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000
Chales de renda pretos.

Vende-se chales de renda preto a 4$000, unica loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga, de Paredes Porto.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se um escravo para engenho, crioulo de boa figura e mestre carreiro : a tratar na rua do Queimado n. 44.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão : na rua da Madre de Deos, armazem junto á igreja.

A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.
Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha,** confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo : é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America ; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte ; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER
Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula,* é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro ; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado ; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca ; digestão fraca e appettite, falta de energia ; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos ; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados ; — o halito fetido, a lingua carregada ; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo ; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são :

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins ; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia ; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da juventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam ; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico ; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos ; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que m por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Madapolão.

Finas peças de madapolão com 20 varas a 9$.

LENÇOS,

Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.

Cambraias.

Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.

Guardanapos.

Guardanapos de linho, duzia 3$500.

Algodão.

Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.

Bramante.

Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.

ATOALHADO.

Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara,
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600,

GRANDE ESTABELECIMENTO
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes ; por tanto lhes offerecem um avulado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de cambraia branco bordados na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de cambraia ricamente bordados com barras e babados a 20$ cada um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.
Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.
Retondas de dito a 10$.
Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.
Capas e sauthambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.
Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçulina com muita roda a 5$., ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto, fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como cazemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de cazemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão
Grandes pechinchas.
Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrões mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de cinco tostões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande partida desta fasenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Cortes de vestidos.
Pretos a 30$000.

Vendem-se cortes de vestidos pretos bordado a veludo pelo barato preço de 30$, para acabar; na loja do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

Lãasinhas matisadas a 320 rs.

Vendem-se as mais lindas lãasinhas matisadas com os mais bonitos desenhos, pelo barato preço de 320 rs. o covado ; na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales de guipure a 12$ e 16$000,

Vendem-se os mais ricos chales de Guipure e de renda de linho e seda, pelos baratissimos preços de 12$ e 16$; é grande pechincha em relação a boa qualidade e tamanho delles : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs, só o Pavão.

Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs. ; é grande pechincha : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA !
a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.
Ditas a 280, 320 e 360.
Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.

E' grande pechincha !!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado : na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

MANTAS PARA O PESCOÇO
a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Chales de renda.
Na loja do Pavão.

Receberam-se os mais lindos chales pretos de renda, assim como as mais modernas e compridas retondes, e manteletes da mesma fazenda, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 66 de Gama & Silva.

Castor a 360 rs. o covado.
Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração ; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.
ULTIMA NOVIDADE
PENTES, ENFEITES, CINTOS.

Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha
Em chitas.
A meia pataca.
A meia pataca.
A meia pataca.

Vende-se na loja do pavão um grande sortimento de chitas inglezas, sendo rôxas e côr de rosa, com padrões mais miudos e mais graúdos, affiançando-se ser de côres fixas, e vende-se pelo baratissimo preço de 6$ a peça, tendo 38 covados, e retalha-se a 160 rs., sendo fazenda que sempre se vendeu a 9$ a peça ou se retalhou a 280 rs. ; esta grande pechincha liquida-se por este preço na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA.
Para a quaresma
Os chales do Pavão a 6$ 7$ e 8$.

Vendem-se ricos chales pretos de renda muito grandes com quatro pontas, sendo os mais modernos por terem chegado pelo ultimo vapor francez, e vendem-se pelo baratissimo preço de 6$, 7$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As rotandas do Pavão a 8 e 10$.

Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs:

Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA

Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fasenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pennes tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão-se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 36 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas Largas
Na loja do Pavão,

Chegou para a loja do Pavão um modernissimo sortimento das mais lindas sedas para vestidos, sendo umas de listrinhas e outras de florzinhas com as mais lindas cores, e algumas proprias para as senhoras que estiverem de luto e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, tendo esta fazenda quatro palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade
Para vestidos.

Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanas brancas com listrinhas sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As cabaias do Pavão a 2$000 o covado.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cabaias de seda para vestidos, sendo com os mais lindos gostos de flores e listas, tendo entre ellas algumas roxas e pretas para quem estiver de luto, tendo esta nova fazenda 4 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$000, unicamente na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Armazem do Pavão.

Vende-se cera de carnauba da melhor qualidade em saccos, mais barato que em outra qualquer parte no armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.
Vende-se o seguinte :

Cobertas de chita da India a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$300.
Lenços de cassa brancos proprios para algibeira a 2$000 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Athoalhado de linho a 2$800 a vara,
Dito de algodão a 2$ a vara.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Peças de cambraia de salpicos a 4$500.
Lãazinha aberta de cores a 320 o covado.
Cambraia branca de forro a 3$ a peça.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Madapolões finos a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Cambraia lisa de 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça.
Peças de bretanha de algodão com 10 varas, propria para saia, pelo baratissimo preço de 3$500.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.
Cambraias finas de cores miudinhas a 360 rs. o covado.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

— Vende-se uma porção de telha ja servida : na rua do Crespo n. 7, loja do gallo vigilante.

— Vende-se ou permuta-se por algum predio nesta praça, a parte do engenho Imnhamãa do termo de Iguarassú, que por partilha tocou ao casal de Francisco Lopes Machado, na importancia de 8.000$, a qual parte acha se livre e desembaraçada, quem pretender dirija-se a rua da Mangueira n. 1.

Chapéos manilha a 10$.

Na rua estreita do Rosario travessa do Queimado n. 18, loja de miudezas de Maia & Landeiro.

Escravos fugidos

— Desappareceu da povoação da Gloria do Goitá da comarca do Páu d'Alho, um menino branco de nome Francisco, com 13 annos de idade, e altura de 5 a 6 palmos, cabellos crespos, e com um signal vermelho arrouxicado em uma das verilhas do tamanho de um botão, sendo o dito menino morador no sitio das Pôças da mesma freguezia. Suppõe-se ter ido para o sertão, e por isso roga-se as autoridades e qualquer pessoa, que delle tiver noticia a apprehensão do dito menino, participando ou enviando-o a Antonio Firmino Pereira da Cunha, que pagará toda a despeza.

— Fugio no dia 14 do coreente anno, do engenho Pagão, freguezia de Santo Antão, o escravo Vicente, com os signaes seguintes : cor bem preta, representa ter 25 annos de idade, sem barba, alto, grosso e muito corpolento, rosto grande e redondo, nariz chato, dentes perfeitos, alvos e meio abertos, canellas grossas, pés grandes e chatos, andar banseiro, tem a unha do dedo minimo do pé direito arrancada, e no mesmo pé uma marca de ferida, olhos grandes, brancos e na flor do rosto, e lovou roupas de brim de algodão. Ha certeza de que este escravo foi pela via ferrea até Trombetas, e dalli seguio para Maceió, onde esteve trabalhando como forro em um trapiche em Jaraguá, e é provavel que tenha procurado as bandas de Muricy, onde tem parentes, e onde foi comprado ao Sr. José Joaquim de Mello. Roga-se, portanto, aos senhores capitães de campo a apprehensão do referido escravo, podendo ser entregue ao Sr. João Baptista de Oliveira, no largo do Corpo Santo n. 21, ou a seu dono no referido engenho Pagão, que serão generosamente gratificados.

— Fugio no dia 24 de fevereiro proximo passado, do engenho Baticun, do termo de Barreiros, o mulato de nome Francisco, idade 34 annos, estatura alta, seco do corpo côr um tanto palida, com pannos pelo rosto, um pouco beiçudo, pouca barba, alguns dentes podres, cabellos carapinhos, tendo em uma das pernas uma sicatriz de uma ferida, e consta ter dito que ia sentar praça de voluntario. Roga-se por tanto Srs. commandantes de corpos, as autoridades policiaes, capitães de campo, bem como a qualquer pessoa, de o pegarem, e de remette-lo a seu legitimo senhor Francisco Paes Barreto, lavrador do referido engenho, ou a rua do Imperador n. 42 terceiro andar, que se gratificará.

200$ de gratificação.

Em 31 de outubro do anno passado, fugio a escrava Claudina, cabra alta e seca do corpo, que pertenceu ultimamente aos Illms. Srs. José Joaquim da Silva, Manoel Mauricio de Sena e D. Mariana Ignacia de Castro e Silva que a vendeu a José Matheos Ferreira que pagará 200$000 a quem lhe entregar dita escrava na rua da Cadeia n. 62.

— Continúa fugido o escravo pardo Sebastião de 18 annos, alto, cabellos carapinhos e ruivos, olhos castanhos e grandes, sem barba, nariz chato, com todos os dentes, orelhas pequenas, tem a marca de um talho sobre o labio superior, marcas de bichos nos calcanhares, sabe ler e escrever, traja calça de brim e camisa de algodão branco : quem o pegar leve-o as Cinco Pontas n. 152, que será recompensado generosamente.

— Está ausente da casa de seu senhor desde 31 de março proximo passado, o escravo por nome João, nação Zongo, de meia idade, levou calça branca, camisa de algodão fuchicada, chapéo velho de couro, tem cara grande, ventas regaçadas, nariz chato ; foi escravo de Sr. capitão Joaquim Francisco Lavra, e tem sido encontrado nas ruas do Rangel, pateo do Carmo e Campo Grande : roga-se a quem o pegar leva-lo a casa a rua da Imperatriz n. 80, que será recompensado.

— Ausentou-se da casa de sua senhora, desde o dia 2 do corrente, o escravo Trajano, mulato, de 20 annos de idade pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : estatura regular, rosto redondo, sem barba, cabellos grandes e bem estirados, levou calça e jaqueta de panno asul fino ; tem sido encontrado nas ruas desta cidade : quem o pegar e leva-lo a' casa de sua senhora, a viuva do tenente-coronel Florencio, na rua da Imperatriz n. 63, será recompensado.

— Anda fugida a escrava de nome Adá, que representa ter 26 annos, baixa, fula, com algumas marcas de bexiga : roga-se pois as autoridades policiaes ou a quem encontra-la de entrega-la ao seu senhor abaixo assignado na travessa de João Fernandes Vieira n. 2.

Dr. Cypriano F. G. Alcoforado.

LTITERATURA.

A praga.

I

Na tarde de 16 de julho de 1752 estava Madrid formosissima.

Os sinos do espaçoso convento de Merced, atroando os ares, annunciavam aos devotos habitantes daquelles bairros que estava proxima a terminar a solemne funcção que os religiosos daquella santa casa celebravam em honra de Nossa Senhora do Carmo.

Estreitas e bastantemente sujas eram todas as ruas que rodeavam o convento ; havia porém tanta alegria, reinava tanta animação n'ellas, que fazia gosto contemplar os grupos formados ás portas das casas e como dançavam « graciosas seguidillas » ao compasso de enormes pandeiros e de castanholas.

A festa de uma das invocações da virgem era para os madrilenos motivo de grande regosijo ; e sem descurarem os deveres religiosos, entregavam-se todavia aos prazeres do baile, gracioso e ligeiro quasi como nos tempos primitivos.

A' porta de uma das casas da rua « Cosme de Medicis, » casa de regular apparencia, sobre cujo portão se lia em caracteres gravados em pedra *Jesus, Maria, José. Se reedificou anno de* 1568, havia um desses bailes que, sem se differençar dos outros, teria chamado particularmente a attenção do observador curioso.

Eram tres os pares ; as jovens todas de frescas e prasenteiras phisionomias e de franca e encantadora modestia ; porém como eram assim todas as jovens do povo, não eram estas circumstancias as que faziam interessante aquelle quadro.

O que dava uma côr de melancolica poesia, o que realçava em belleza, era uma linda rapariga de uns dezeseis annos, de olhos negros e rasgados que as vezes se enchiam de lagrimas, sentada no degrão da porta cantando a seguinte estrophe e acompanhando-se com um pandeiro :

A la virgen del Cármen
contrita ruego
si tu palavra es falsa
te mire muerto ;
Que los amores
es justo que castiguen
á los traidores.

Em quanto cantava com a sua voz doce ainda que ligeiramente commovida, olhava, como receiosa posto que apaixonadissima expressão para um galhardo mancebo de suissa negra, « montera, » jaleca de pano e meias de seda, o qual parado junto de outros formando côro, a devorava com ardentes olhares, se bem que parecesse apenas que prestava attenção a quem dançava.

— Olha, Juanillo, lhe disse um ancião de fronte larga e calva, vestido da maneira mais elegante que as leis d'aquelle tempo concediam aos artistas e operarios : esta noite vem tocar Cypriano, o pedreiro, e quizera que não faltasses, por que estimo-te muito e desejo ter-te em minha companhia ; em fim tu vaes amanhãa tourear, e... póde acontecer-te uma desgraça.

— E' verdade pai, não é muito perigoso esse officio ? disse a rapariga pondo no chão o pandeiro e mettendo-se na conversação ; quizeram antes que Juanillo fosse tosqueador, como vossa mercê, do que toureiro : tenho tanto medo sempre que elle vai a praça ! e depois dizem que esse officio...

— E' vil, não é isso ? Pois olha, Rosario, sera o que quizerem, mas o proprio rei mandou fazer a praça e deu-a ao santo hospital para que com o seu rendimento soccorra aos enfermos pobres ; já vês se nós, que com o nosso trabalho contribuimos para obras tão caritativas, podemos ser mais nobres nem ter officio em que melhor sirvamos o nosso proximo.

— Todos os officios são bons quando se tem o santo temor de Deus. Boas tardes Juanillo ; espero-te á noite para te fallar de um assumpto que te interessa.

E aquelle honrado artista entrou em casa, não sem primeiro dirigir um olhar de ternura aos dous jovens.

— Parece que estás triste, Rosario, disse o toureiro passando familiarmente o robusto braço pela flexivel e delicada cintura da joven. Não te alegras em ter-me a teu lado ? Pois, a mim, só a tua presença me encanta de modo tal que, se as tivera, esqueceria as minhas desgraças embriagado na felicidade de olhar para ti.

— Adulador ! Não sei onde aprendes essas palavras tão doces ! Bem sabes tu quanto eu te quero e se ha para mim fortuna maior do que estar a teu lado ; porém vens ver-me tão poucas vezes, foges tanto de acompanhar-me quando vou a passeio, que a meu pezar tenho medo de que me hajas enganado, por que isso me faria morrer de desesperação e de vergonha. E Rosario começou a derramar amargo pranto que o seu amante se apressou a enchugar dizendo-lhe com voz carinhosa.

— Vamos, tontinha, confia no meu carinho, que esta noite mesmo fallarei com o Sr. Thomaz e lhe direi que quero casar comtigo. Ficas contente ?

— Sempre o estou, estando tu contente ; porém bem vês o sentimento que teriam os senhores meus pais se descobrissem... Não permitta Nossa Senhora dos Remedios tal cousa.

— Não o permittirá, que Deus conhece a tua innocencia, e sabe tambem quão leaes são os meus sentimentos.

— Dizes a verdade, não mentes, Juanillo ? Pois vem, acompanha-me a jurar isso mesmo diante da santa virgem do Carmo ; acreditar-te-hei, e restituir-me-has á vida.

Dizendo estas palavras a formosa Rosario pegou na mão do seu amante, e benzendo-se ao passar por diante do Santo Cristo que estava no muro do convento, esquina da rua da « Merced, » na mesma rua de «Cosme de Medicis, » tomou firme e resoluta pela rua de « Burros, » virou a de « Toledo, » atravessou a « Plaza Mayor, » mercado naquella época cheio de logares de hortaliça, e mettendo-se no « callejon del inverno » parou em frente da imagem de Nossa Senhora do Carmo, collocada quasi ao meio d'aquella estreita e miseravel viella.

Era esta imagem de pouco mais de uma vára, pregada na parede, tendo pintado de azul um largo espaço que formava como um docel porém grosseiro e de mão gosto.

Duas lanternas que pendiam do alto davam uma escassa luz, attenuada ainda pela claridade do crepusculo, em uma especie de altar, para o complemento do quadro, estavam varios jarros de flores, offerendas de alguns devotos no dia da festa.

Mais abaixo em grosseiros caracteres negros lia-se :

Por occupado que vayas
salúdame con el angel
diciéndeme *Ave Maria*
que yo diré *Dios te guarde.*

Pararam em frente deste retábulo os dous amantes, e Rosario olhando fixamente para o toureiro disse-lhe :

— João jura-me aqui solemnemente que é verdadeiro o teu amor e que has de ser meu esposo. Quero-te tanto que não é muito que duvide de tudo. Uma palavra tua e sou feliz.

João contemplou-a um momento sorrindo ; apertou-a ligeiramente contra seu coração e respondeu-lhe com voz doce :

— Pois é possivel Rosario que duvides da minha honra ? Amo-te de toda a minha alma, e se teu pai não me nega a tua mão por ser toureiro...

— Não prosigas João ; o Sr. meu pai não se opporá a que eu seja feliz, e o teu officio, com quanto perigoso, já sabes que elle o considera digno, se é exercido com honra.

— Pois bem, querida minha, vame-nos e não duvides. O pedreiro já ha de estar em tua casa cantando e tocando guitarra e pódem dar pela tua falta.

— Vim aqui ouvir dos teus labios que has de casar commigo, não me vou embora sem que me faças uma promessa formal, que a Santa Virgem ouvirá lá nos céos.

— Pois bem, eu o juro. Vamos estás contente ?

— A Virgem Santissima queira que não seja vão o teu juramento. Se o fosse, permitta em sua justiça que te mate o primeiro touro que fores picar á praça.

Um ligeiro estremecimento passou rapido pelo toureiro.

Rosario enchugou uma lagrima com a costa da sua branca e delicada mão, e ambos voltaram a tomar o caminho da rua de Cosme de Médicis, quando já as sombras envolviam em densa obscuridade os habitantes da côrte das Hespanhas.

II

Uma funcção de qualquer genero que fosse excitava o regosijo do povo madrileno no seu mais alto grão ; porém uma funcção de touros e na praça nova, devida tres annos antes á real munificencia de Fernando VI era cousa que tocava em delicioso jubilo e que fazia pensar nella logo que os primeiros raios de luz viessem annunciando o dia.

Desde muito cedo os que haviam de ir aos touros e os que não haviam de presenciar a festa estavam vestidos com as suas melhores roupas, desejosos de se *despachassem da missa* para se não occuparem de outra cousa que não fosse touros e toureiros.

De uma pequena casa terrea e miseravel da rua das Negras, sahiam na manhãa do dia 17 de julho de 1752, em que se verificava uma grande corrida de touros, duas mulheres, uma velha e outra nova e extremamente linda, tres homens de idade bastante avançada e Juanillo o toureiro, cujo rosto estava pallido e seus brilhantes rasgados olhos manifestavam tristeza, ou para melhor dizer uma extraordinaria perturbação.

A joven, vestida com toda a modestia daquelle tempo, seduzia pelo seu aceio e graça com que levava o seu vestido de mangas curtas, e a sua saia guarnecida de transelim nas costuras, porém encantava mais que tudo pela immensa felicidade que denunciavam o seu semblante e alegria de seus olhos azues.

Logo que Juanillo, o toureiro, appareceu na umbreira da porta, a joven pôz-se ao lado delle e assim foram andando silenciosamente para a parochia de San Millan, alegre e tranquilla a joven, sombrio e meditabundo o toureiro.

Quando aquelle grupo entrou na igreja, a velha com as lagrimas nos olhos disse aos jovens ; Juanillo e tu Mercedes, vai finalmente cumprir-se o vosso desejo. Que Deus vos faça bem casados, meus filhos !

— E Deus faça com que esta tarde seja a ultima que este vá correr touros, replicou Rosario, para não termos que chorar alguma desgraça.

Juanillo estremeceu ; dirigio um olhar de indefinivel angustia para Mercedes e entrou no templo.

III

A praça dos touros actual não era nos tempos a que nos referimos precisamente como é hoje, ainda que a differença não seja muito consideravel.

As trincheiras de madeira e as galerias sem os camarotes que hoje a embellezam, formavam um todo agradavel, quando se via, como na tarde em que se passaram os factos que vamos narrando, a praça quasi cheia de povo que impaciente gritava para que o espectaculo começasse.

Ouviram-se finalmente os tambores, e depois das formalidades do costume naquelles tempos appareceu a *quadrilha*, tal como agora apparece nas funcções de novilhos ; isto é, sem ordem nem accordo, cada qual saltando a praça como e quando quer.

Tornou a tocar o tambor e sahio um touro negro grande e muito bravo, nascido e creado nos ferteis pastos das riberas de Pisuerga.

Os picadores montados em cavallos de quasi tão má apparencia como os que se apresentam nas nossas corridas defenderam-se cada um como póde dos touros.

Por ultimo Juanillo com a capa em uma das mãos e com uma pequena farpa na outra, em fórma de bandarilha, marchou altivo e arrogante chamando o touro, que se resolveu com furia ao sentir o chamar do toureiro.

Juanillo foi com ar marcial para a fera e agitando a capa com a mão esquerda, esperou firme e resoluto que o touro o acommettesse para lhe metter a farpa e atirar-lhe a capa aos olhos, que era como então se fazia a sorte.

O touro porém avançando com demasiado ardor não deu tempo ao toureiro para sahir-se bem da sorte e apanhou-o com o pau esquerdo e introduzio-lh'o pelo lado direito até o coração.

Um grito de horror resoou em toda a praça.

Quando o toureiro ainda palpitante foi retirado da arena não pronunciou mais do que estas palavras :

— Virgem do Carmo ! Rosario ! Perdão !

A festa continuou depois deste successo, e os touros morreram, ou domados pelos cães ou feridos por um dos matadores.

Não tinha alcançado maior perfeição a arte tauromachica.

F.-G. MANRIQUE.

UM POUCO DE TUDO.

As cataratas do Niagara já não existem !

N'uma carta publicada por um jornal francez, Mr. Byng, membro da academia scientifica de philadelphia, dá conta d'este facto extraordinario, precedido de muitos phenomenos que se tinha manifestado semanas antes : alguns pedregulhos de um volume consideravel, que formavam a summidade da muralha natural que se oppunha ao curso das aguas, tinham-se destacado, e pelas largas brechas assim praticadas, achando a agua um escoadouro mais rapido, precipitava-se em jactos enormes, muito alem dos limites onde cabem as aguas das duas cataratas.

Eis-aqui alguns extractos da carta de Mr. Byng, datada em 10 de fevereiro ; transcrevemo-los sob toda a reserva :

A noute passada, ás duas horas da madrugada, no meio do estrondo que a quéda das catadupas produz sem cessar, uma detonação formidavel acordou repentinamente todos os habitantes da hospedaria proxima.

Quando abri a janella do meu quarto, pude ainda ouvir o ecco d'esse estrondo, que não sei comparar com outro qualquer.

Teria sido loucura procurar n'este momento indagar a causa que o originara.

A noute estava escurissima e fazia um frio de rachar.

Mal a aurora despontou, dirigimo-nos ás cataratas.

Não foi sem espanto que descobrimos a causa d'esse estrondo extraordinario.

Junto a ilha, via-se uma brecha aberta, tendo mais de trinta metros de largura.

A agua precipitava-se com furor por esta abertura, e, descrevendo um arco de mais de cincoenta metros de raio, ia desaguar aquillo a que nós na physica chamamos uma *veia liquida*,—colossal—completamente independente das aguas das catadupas, na bacia interior, e cujas aguas, misturadas de um lodo alvacento se assemelhavam a um immenso tanque de leite que estivesse em ebulição.

Eram oito horas da manhãa ; o vento norte assoprava com violencia ; as aguas agitadas como no mar alto formavam vagas enormes que, apezar da rapidez da corrente, chegavam a lamber as barragens.

As nove horas, o temporal subio de ponto.

Dir-se-hia que o solo tremia debaixo dos nossos pés, tão intenso se tornara o estrondo, comparado ao do trovão, que faziam as aguas descendo dos grandes lagos com um volume inusitado.

De repente, a terra, o rio, tudo o que nos rodeava foi sacudido por um violento abalo, e achamo-nos envolvidos n'uma nuvem de vapores impenetraveis á luz, no meio da qual estalavam todos os furacões das Cordilheiras.

O que foi que deu logar a isto ?

Alguns segundos depois, este ruido medonho havia-se extinguido.

O vento não tardou em dissipar as trevas, e, como que por magico prestigio, a scena que, momentos antes, tinhamos diante de nós, estava completamente mudada.

A barragem do norte, que chegava á margem americana, acabava de desabar, sem deixar outro vestigio mais do que pontas de rocha, que mais se adevinhavam do que se viam por entre a corrente das aguas que diligenciavam todas sahir por esta porta subitamente aberta.

Lançando o olhar no alto do rio, viam-se as aguas chegarem com uma rapidez vertiginosa sobre um pendor de mais de tres mil metros de comprimento, e ferverem em cachão, formando escadarias semelhantes aos degráos gigantescos das pyramidés do Egypto.

Os rochedos que servem de barragem do lado da margem canadiana estavam quasi intactos, porem elevavam-se, isolados, como uma muralha gigantesca de 40 metros da altura.

E'-me impossivel descrever-vos desde já a ilha que ficou empoleirada na summidade da brecha, e que ameaça ruina ; a ponte suspensa n'uma elevação que, só de pensar n'isso, faz arrepiar os cabellos á gente ; a mudança radical que este nivelamento opera no regimem das aguas do Niagara e talvez dos lagos que o alimentam.

Prefiro deixar-vos entregue á vossa fertil imaginação.

Este resultado era previsto pela sciencia geologica ; porem, até aqui, não se suppunha que houvesse de ser tão aproximado.

O que é certo é que o espirito essencialmente pratico dos meus compatriotas aproveita-se d'isso, para estabelecer, segundo ouço dizer, uma communicação directa entre a margem americana e a margem canadiana, utilisando-se a parte da barragem que ficou de pé.

São apenas tres os mezes decorridos neste anno e tantas como os mezes teem sido as grandes fortunas portuguezas que por motivo de morte teem passado a outras mãos.

Foi a primeira a do Sr. Antonio de Souza Lobo, da Reboleira, no Porto.

A segunda a da Sra. D. Maria Chrispim Doglioni, viuva, natural de Faro, fallecida em Londres.

Testou mais de dois milhões de cruzados.

E' a terceira a do Sr. conde de Ferreira.

Ha ainda outra coincidencia.

As tres fortunas andam por tres mil contos.

Mais outras coincidencias.

Nenhuma das tres pessoas fallecidas deixou filhos.

Todas *tres* fizeram testamento dispondo de fórma que *nove* pessoas ficaram ricas além das que ficaram remiadas.

Se ainda querem outra coincidencia notem que tudo isto aconteceu ao mesmo tempo em que nas camaras de Portugal se tratava da *desarmotisação*.

Effectivamente parte das tres fortunas que mudaram de possuidores, estavam como amortisadas.

Tambem as tres pessoas fallecidas eram de idade avançada.

Onde esta' o bem apparece a barreira do mal ; daqui vem a difficuldade do bem.

Assim como os homens, as cousas.

A natureza unio n'um só vegetal com o mais terrivel veneno o alimento mais precioso.

E' na raiz da mandioca, *gatropha manihot* das euphorbiaceas, que se encontra a fecula nutritiva junta ao succo acre e mortifero, a que se chama *agua de mandioca*.

A expressão e a acção do calorico bastam para entrahir, e volatilisar o principio toxico e utilisar sem perigo a farinha.

O Dr. Firmin (*Mémoires de l'academie de Berlin en 1764*) achando-se em Cayena fez diversas experiencias sobre animaes ; distillando a fogo brando 50 libras do succo natural daquella planta, recolhendo as primeiras tres onças do producto, e administrando *barbaramente* 1/2 oitava a um escravo condemnado á morte, que expirou em seis minutos entre convulsões terriveis e gritos os mais lastimosos.

Eis como a justiça humana aprecia o homem da sciencia : chama-lhe *barbaro* porque sacrifica um ao bem de todos, proscrevendo um perigo ; e dotando a propria especie com mais um recurso.

Remettem-nos esta nenia a

MORTE DE YOYO !

Yoyo, o cidadão mais conhecido
Por seus feitos de heroica liberdade,
Morreu ! e cobrio de dôr e luto
Os corações dos moleques da cidade.

Viveu sempre livre de trabalhos,
Passeiando nas praças e ribeiras ;
Comia o que encontrava, e não pagava,
Nos taboleiros das pretas quitandeiras.

Oh ! que vida folgada e milagrosa
Gozou elle sem que fizesse calculo !...
Nas ruas divertindo a populaça,
Dando gratis *sublimes* espectaculos !

Já não vive o genio galhofeiro...
E quem substitui-lo jamais póde ?...
Morreu com elle o genio, e os moleques
Choram lamentando—*Yoyo bóde* !

Choram os bódes, cabras, cabritinhos,
Quitandeiras, e moleques da cidade ;
A falta irreparavel de Yoyo,
Que morreu apregoando a liberdade.

Diz um jornal de Baltimore, que segundo os registos do thesouro, o algodão abandonado nas planicies do Mississipi e apprehendido pelo governo legitimo, fôra avaliado em $5,744:000.

Desta somma o governo julgou-se com direito a $5,300:000 e restitue o resto aos proprietarios a quem haviam sido feitas apprehensões individamente.

Se o facto se désse com outros governos não restituiriam cousa alguma.

O mais que se faria seria crear titulos azues, verdes ou amarellos para indemnisações.

O « Judeu », romance por Camillo Castello Branco, em dois volumes.

E' a historia, superiormente escripta, do infeliz dramaturgo Antonio José, do qual se representaram varias peças desde 1734 até 1738, no theatro do Bairro Alto, em Lisboa, e foi queimado quando tinha 34 annos de idade, no auto inquisitorial de 18 de outubro de 1739.

Este livro é um dos melhores do fecundissimo escriptor.

A « Defeza do Racionalismo e Analyse da Fé » por Pedro Amorim Vianna.

E' uma das mais notaveis obras que nos ultimos annos se tem publicado em Portugal.

Amorim Vianna é um talento prodigioso.

Compulsa com a mesma facilidade as paginas dos santos padres, os livros da philosophia allemãa e os tratados das sciencias exactas.

Versado nas linguas vivas e mortas, poucos tem erudição tão robusta, e engenho tão elevado.

« O Filho do Baldaia », romance historico do Sr. Arnaldo Gama, em continuação á « Ultima Dona de S. Nicoláo. »

Tem sido olhado como assás estimavel pelo desenho dos caracteres, e pelo conhecimento que o autor mostra possuir da epocha em que se passam as scenas que desenha.

O *Memorial Diplomatique* annuncia que o gabinete das Tulherias, recebeu ha poucos dias, os esclarecimentos que havia sollicitado em Roma e em Florença, relativamente aos diversos elementos da divida pontificia.

A discussão do algarismo d'esta divida, que se trata de transferir para de transferir para a Italia devera' portanto brevemente começar entre Paris e Florença, ou antes entre o ministro de França na Italia e o governo do rei Victor Emmanuel.

Por ora, nada se póde aventar acerca do resultado d'esta discussão, por isso que as duas potencias só estão de accordo por emquanto sobre a necessidade de executarem o artigo 17 da convenção assignada em 15 de setembro, no qual a Italia se declara prestes a tomar a seu cargo uma parte da divida pontificia.

Todavia, tudo faz suppor que a intervenção do do parlamento sera' admittida pára a ratificação do convenio que se fizer.

A lei e o costume na Suecia teem admittido as mulheres aos empregos administrativos e nas carreiras liberaes.

Ha ja muito tempo que são admittidas, e com bom resultado, em certas administrações, como a telegraphica e a postal.

A instrucção primaria para as crianças do sexo feminino é em grande parte confiada ás mulheres.

Especialmente na capital são ellas que ensinam nas escolas gratuitas os pobres de ambos os sexos, e são muito melhor retribuidas do que em França porque os seus ordenados variam entre 175 e 225 mil rs. (700 a 900 rixdalers). Ora, ao actual ministro da instrucção publica em França custou muito elevar o minimum dos ordenados das professoras a 72 ou a 108 mil rs. segundo as localidades.

Mas a Suecia é tambem um paiz de progresso, e não quer parar nesse ponto.

Parece que as mulheres da Europa meridional terão o direito de pregar nas bochechas do sexo masculino este verso a que darão uma força nova :

C'est du Nord aujourd'hui que nous vient la lumiere!

E' do septentrião que nos vem hoje a luz !

O caso é que a dieta de Stockolmo apresentou a commissão economica uma proposta que poderá parecer uma verdadeira revolução.

Tem por fim conceder ás mulheres o direito de passar por exames das escolas elementares superiores, de fazer parte do corpo docente da universidade, e de se fazerem examinar em qualquer faculdade, salvo a de theologia.

Se a proposta passar, ahi ficam as mulheres admittidas com os homens na administração da instrucção publica, e adquirindo, por exemplo, o direito de ensinar todas as materias que pertencem ao grão de doutor em medicina, e podendo, por conseguinte, obter o direito de exercer a medicina.

Posto que pareça extraordinaria, nem por isso a proposta deixa de ter probabilidades de successo em Stockolmo.

A ordem dos proprietarios ruraes e a dos burguezes são-lhe favoraveis.

A nobreza faz-lhe algumas objecções, mas marca por um modo bastante liberal as carreiras, funcções e gráos a que as mulheres poderão ser admittidas.

Só o clero, mas o clero casado, é que lhe faz opposição.

As mulheres, na livre America, tambem desempenham muitas funcções e gozam liberdades que a nós, meridionaes, parecem incompativeis com o seu sexo.

Mas se a experiencia se fizesse na fria e séria Suecia, talvez o exemplo chegasse a ser contagioso nas risonhas e vivas populações do sul, que são mais rotineiras do que cuidam.

E' do Sr. Jacintho Tocantins, a seguinte poesia :

GEMIDOS.

Geme o vento na floresta
Por alta noite queixumes,
Passa a brisa entre perfumes
Gemendo nenias á sésta.
Do sol á ultima aresta
Geme o mar funda harmonia,
Ja convulsa a luz do dia
Faço côro á natureza,
Gemo eu tambem de tristeza,
Gemo eu tambem de agonia.

Em grande, alegre expansão
Geme a varia natureza,
Porém de funda tristeza
Só geme o meu coração.
Esta acerba confusão,
Este gemer desesp'rado
São preceitos de meu fado
Ingrato, duro, inclemente,
São angustias do presente,
São lembranças do passado.

Ave que fostes ás beiras
Da costa á noite pousar
E aos lugubres sons do mar
Gemestes noites inteiras ;
Pardas aves agoureiras
Que tambem gemeis assim ;
Vós échos do bosque emfim
Que não gemeis de alegria
Fazeis perfeita harmonia
Aos meus gemidos sem fim.

Auras da tarde que em ais
Passais sussurrando a medo ;
Voz do que geme em segredo
A' sombra dos laranjaes ;
Estrellas que o céo bordais
Nessa harmonia infinita
Se vos rege lei restricta
De verdade soberana
Dizei-me, que lei humana
No meu gemer acredita ?...

Se o meu coração retalha
A dôr que a saudade atea
Quando ouço á tarde n'aldêa
Gemidos que o bronze espalha...
Deus, ó Deus, o céu me valha
Este gemer me conforte
Antes que pallida morte
Com mão myrrada e segura
Comigo na sepultura
Sepulte a minha triste sorte.

No proximo mez de junho deve ser aberto ao serviço publico o caminho de ferro de Madrid a Lisboa.

Falla-se com enthusiasmo na bolsa de Paris de uma nova empreza para a construcção de um caminho de ferro, em linha seguida, de Marselha a Calais, passando por Paris.

A empreza ligara' as communicações do mar das Indias com França e Inglaterra pelo isthmo de Suez, Marselha, Paris e Calais.

Este caminho de ferro cruzara toda a França, e economisara' uns 300 kilometros no trajecto do correio das Indias, com relação ás linhas de Lyon, do Mediterraneo e do norte.

Transcrevemos o seguinte :

Eu quero agora glosar
Cousinhas mil duvidosas,
Que sejam ellas jocosas,
Vou novidades contar :
Todo o chupão é mamar,
Toca no sino o badalo,
Quem nada sabe é cavallo,
Por causa desta treslencia
Tem o ministro excellencia,
Soldado da roça é gallo.

Milho cosido é cangica,
Homem sem roupa anda nú,
Meche a colher o angú,
Anna qualquer é Anica :
A filha do mono é mica ;
Pedaço de carne é naco,
O prato quebrado é caco,
Quem toma pelo nariz
A tudo que encontra diz
Fumo moido é tabaco.

Ferve o caldo na panella,
Pula até com ligeireza,
Por ordem da natureza
Não ha padre sem costella ;
Salta no campo a vitella :
Hoje o rabisco é pintura,
Mel coalhado é rapadura ;
Ha na Bahia a pacova,
Buraco no chão é cova,
Banha de porco é gordura.

Filho de porco é leitão,
Milho estalado é pipoca ;
Se esconde o negro na toca,
Quem é pequeno é anão,
Homem que furta é ladrão,
Um pão no bilhar é taco
Mora o tatú no buraco,
Adão foi feito de barro,
Fumo picado é cigarro,
Lasca de pão é cavaco.

Segundo lemos n'um jornal inglez, os signaes de tempestade estabelecidos pelo almirante Fitzroy continuavam, ha poucos dias, a estar em permanencia nos observatorios de todos os portos da Grãa-Bretanha.

Não ha memoria, pelo que diz respeito a máo tempo, de um periodo comparavel ao das seis ultimas semanas.

Foi, para assim dizer, uma corda de vento seguida.

Um simples facto habilitará os nossos leitores a formarem uma idéa da immensidade das perdas que o commercio maritimo soffreu, ou antes as companhias de seguros na Inglaterra.

Um dos melhores advogados de Liverpool, no que toca a questões de direito e seguros maritimos, recebeu, durante o mez de janeiro somente, mais declarações de naufragios do que durante os 27 mezes precedentes.

Os jornaes de Nova-York registram novas catastrophes.

A caldeira do barco a vapor *W. R. Carter* fez explosão em 2 de fevereiro, as 4 horas da madrugada, em frente da ilha n. 98, nas margens do Mississipi.

A caldeira penetrou até ao salão dos passageiros.

Logo em seguida o navio incendiou-se, e continuou a arder até as 7 horas, obrigando a todos os que a explosão poupára a lançarem-se ao rio.

O navio foi pouco depois a pique.

O capitão Hurd, que acabava de entrar de quarto, foi um dos primeiros que foi tragado pelas ondas.

Havia a bordo do *Carter* 200 passageiros, dos quaes pereceram 125.

O vapor *Evening Star* recolheu a bordo todos os que poderam conservar-se a superficie d'agua, e transportou-os a Visksburgo.

Lia-se em uma cadeira da Faculdade o direito publico, e veio a tratar-se do *veto*.

Alguns collegas do doutor perguntam lhe :

— Então o que entendes pelo *veto* ?

— Ora, que asneira ! Isto é de primeira intuição. *Veto* é a reunião do conselho de estado.

FOLHETIM

A SEPULTURA DE FERRO

POR
Henrique Conscience
(Continuação.)

XXVI

E ajoelhei, derramando abundantes lagrimas e erguendo para ella as mãos supplicantes. Passou-se nella não sei o qué que me assombrou : excessiva alegria lhe radiava na physionomia.

Os bemaventurados que chegam a ver aberto o céu não teem um sorriso mais celeste. Quando eu repetia a minha supplica com mais ardor, ella apresentava-me a sua mão e dizia-me :

— Ah ! eu estava certa disso, e, comtudo, não me atrevia a dar-lhe credito absoluto ; agora esvaeceu-se a duvida. Obrigada, Leão, obrigada ! Se Deus decidio da minha vida, agora posso morrer !

De repente tomou-me uma agitação terrivel, puz-me em pé de um salto e curvei a cabeça, soltando um grito abafado. Abrira-se uma porta e o Sr. Pavelyn vira-me ajoelhado aos pés de sua filha ! Mas não era isso o que me agitava, porque facilmente lhe poderia explicar aquella postura supplicante, porém no olhar que elle fitava em mim havia tanta amargura e uma colera tão sombria, apesar de soffreada, que não pude duvidar que elle tivesse alcançado o segredo do meu amor por sua filha.

Sem dizer nada, o Sr Pavelyn puxou pelo cordão de uma campainha e esperou a chegada de um criado. Foi um momento de anciedade ; havia na sala um silencio sepulcral ; Rosa tinha os olhos pregados no chão ; eu estava mais morto do que vivo e tive de encostar-me á pedra do fogão para poder ter-me nas pernas tremulas.

Appareceu uma criada. O Sr. Pavelyn disse-lhe :

— Va' dizer á senhora que a menina deseja que venha ja' ter aqui com ella.

Logo que a criada sahio, o meu protector, irritado, disse-me com uma voz cuja alteração me gelou o sangue nas veias :

— Venha comigo ; preciso de fallar-lhe a sós.

Como em minha perturbação e desfallecimento não me dava pressa em obedecer-lhe, agarrou-me em uma mão e levou-me para fóra da sala. Chegando a porta, volvi a cabeça para traz em movimento involuntario ; era a minha alma que, por um ultimo olhar, queria dizer eterno adeus á alma que ella amava. Vi Rosa, de pé, como uma prophetisa ; as suas feições despediam luz ; a esperança e a fé irradiavam-lhe nos olhos. Apontando-me para o céu, comprehendi que me dizia adeus até ao seio de Deus.

O Sr. Pavelyn parecia dolorosamente impressionado com aquella postura de sua filha, porque me apertava o pulso, e levou-me comsigo a passos largos para um quarto retirado, cuja porta fechou.

Acurvado ao peso da vergonha e quasi insensivel, fiquei immovel no lugar onde o meu bemfeitor me largou o pulso. Elle cruzou os braços sobre o peito e olhou para mim em silencio ; não pude supportar aquelle olhar e cahi sobre uma cadeira, escondendo com as mãos o aspecto e as lagrimas.

— Então é assim que me paga ! gritou o Sr. Pavelyn com a voz alterada. A creança que tirei da pobreza, a quem quiz como a filho meu, a quem liberalisei beneficios, é uma serpente que se metteu no seio da minha familia para envenenar-me a vida ! O filho do tamanqueiro, não se contentando com atrever-se a levantar os olhos para a herdeira da minha fortuna e do meu nome, quereria impellir a minha filha unica a corresponder ao seu criminoso amor ! Insensato ! Então a gratidão não tinha força bastante na sua alma para abafar tal inclinação ? Não via que ia commetter uma infamia e um crime ? O que foi que se atreveu a pensar e a esperar ? Ah ! é uma maldição de Deus !

Eu tremia ; torcia as mãos em desesperação ; estendia os braços para o Sr. Pavelyn, balbuciando palavras confusas.

A minha extraordinaria agitação, a minha mortal angustia e a minha desesperação sem limites despertaram alguma compaixão no coração do meu bemfeitor ; porque foi já com menos colera que elle tornou :

— Não, não repita a confissão do seu criminoso desvario. Ouvi tudo. O céu lh'o perdoe ! Emquanto eu lhe dava largamente a minha amisáde, e pensava de dia e de noite no seu futuro, o senhor fallava a minha filha em um amor que havia de abreviar a vida de nós todos e cobrir a nossa sepultura com opprobrio eterno !

A ferida dolorosa que me fez aquella accusação deu-me força para fallar ; entre soluços tratei de fazer comprehender ao Sr. Pavelyn que eu nunca tinha, antés desse dia fatal, revelado por uma palavra nem por um signal a desgraçada paixão que me inspirara Rosa. Disse-lhe quanto tinha luctado e soffrido ; como tinha ido para Bodeghem com a intenção de nunca mais trilhar ruas de Antuerpia, e como a minha magreza e a minha febre não eram senão a consequencia do desesperado combate que travara comigo mesmo. Por fim lancei-me aos pés do meu bemfeitor, e, com lagrimas copiosas, implorei compaixão e perdão. Disse-lhe que queria fugir, ainda que fosse para o fim do mundo, mas que não descarregasse sobre mim o peso da sua maldição. Levantou-me com um gesto breve e respondeu :

— Infeliz, amei-o tanto, que ainda posso crer agora na sua innocencia ! Não lhe farei mais censuras inuteis. Diz que não ha ninguem no mundo que saiba do seu louco amor nem da sua fraqueza ? Bem ! é uma grande fortuna ! porque se alguem tivesse alcançado esse terrivel segredo, onde havia eu de esconder a minha vergonha ? E como havia de supportar minha mulher o peso da sua desgraça ? E que diria Courado de Somerghem, vendo-se engeitado por causa de um... Não ; refrearei a minha colera e a minha indignação. E' uma consolação para mim que, ao menos agora, o senhor sinta o que um dever inexoravel lhe exige. Basta. O silencio e o eterno esquecimento deve sepultar este segredo. Penso que entende que deve sahir immediatamente d'esta casa. Vá e vá para longe, para muito longe ; que nenhum de nós ouça mais fallar de si. Que minha filha possa esquecer que o senhor existe. Peço-lhe, Leão, supplico-lhe, se é grato aos meus beneficios, que se submetta de bom grado e com consciencia a esta necessidade. Para correr mundo é preciso dinheiro e eu não quero que lhe falte nada.

Dizendo isto, poz uma bolsa ao meu lado sobre uma mesa, mas eu, entontecido com tanta bondade corri para elle e apertei-lhe as mãos, que alaguei com lagrimas, exclamando :

— Oh, obrigado ! obrigado ! Pedirei de contínuo a Deus que lhe conceda as suas bençãos ! Adeus ! Tenha dó de um infeliz cujo derradeiro suspiro será um brado de gratidão aos seus beneficios ! Oh ! meus Deus... Adeus ! alma nobre, generoso protector, adeus !

E fugi. Achei-me na rua como um cego, e salteado por angustias e desesperação, corri sem saber para onde, sem saber o que fazia. Sahi da cidade pela primeira porta que me appareceu, e quando cheguei fóra do arrabalde e vi o mundo aberto diante de mim, dei um grito de alegria e dobrei a pressa com que caminhava, como se cada passo que me apartava da casa do meu bemfeitor devesse diminuir o peso da minha vergonha e o horror de meu crime.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.